ANNO XLVI. NUMERO 143. TERÇA FEIRA 28 DE JUNHO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE JUNHO DE 1870.

Noticias da Europa.

Hontem pela manhã chegou o vapor inglez *La Plata*, trazendo datas: de Hamburgo 5, de Paris 7, de Londres 8, e de Lisbôa 13 do corente.

França.—*O governo tolhe o direito de reunião, diminue o subsidio dos senadores e o seu projecto é mal visto e regeitado nas commissões do corpo legislativo. O corpo legislativo está muito fraccionado. Julga-se que será dissolvido. Proceder-se-ha novamente á eleições geraes.*

Hespanha.—*Manifestações esparterista. Discute-se a lei de eleição do monarcha. E' admittido o voto de Rojo Arias por 106 votos contra 83. Grande cheque ao governo. Diversas medidas legislativas. Tumultos em Valladolid.*

Roma.—*Encerrou-se a discussão na generalidade sobre a questão da infallibilidade, a pedido da maioria. Começou a discutir se por artigos. Será proclamado solemnemente o dogma no dia de S. Pedro (29). Parece que a França manterá a sua neutralidade até á proclamação.*

Italia.—*Economias nos ministerios e principalmente no da guerra. Interrupção de relações diplomaticas com Portugal. Continúa a agitação e a guerrilhagem.*

Inglaterra.—*Estam livres os dous inglezes presos pelos salteadores perto de Gibraltar. Precauções rigorosas contra os manejos dos fenians.*

Allemanha.—*Entrevista em Ems entre o rei da Prussia e o imperador da Russia. O ducado de Saxeburgo é annexado á Prussia. Na camara da Baviera cheque ao ministro da guerra sobre a lei de organisação militar. Demissão deste estadista. Receia se nova insurreição na Dalmacia. Desmentem se os boatos de abdicação do imperador d'Austria.*

Suecia.—*Recomposição ministerial.*

Oriente.—*Novas desintelligencias entre o sultão e o vice-rei do Egypto. Foram executados na Grecia oito salteadores.*

America.—*Foi regeitada a proposta de um imposto sobre o juro da divida. Estado financeiro dos Estados-Unidos. A insurreição em Cuba continúa quasi vencida totalmente. Rebentou novamente a guerra civil no Haity.*

Portugal.—*Protesto dos membros do gabinete demittido contra a circular que hontem publicamos. Reformas. Conflicto diplomatico com a Italia. Demissão do infante D. Augusto do commando do 2º de lanceiros. Desintelligencias entre os ministros. Indigitados substitutos. Declaração de Prim nas côrtes hespanholas sobre o projecto da federação monarchica de Hespanha e Portugal. Sensação que tal despacho produz em Lisbôa.*

FRANÇA.

O gabinete francez tem sido infeliz na sua campanha parlamentar. Uma das providencias mais energicamente reclamadas era a abolição do imposto sobre o timbre dos jornaes. O Sr. Olivier, presidente do conselho, e ministro da justiça, em logar de a propôr, fazer discutir e votar, adiou a questão e declarou que o ministerio tinha diante de si cinco annos para realisar o seu programma. Mas nem o adiamento, nem a declaração melhoraram a posição do gabinete; já não só os jornaes radicaes ou liberaes a ataca-lo e os orgãos do antigo direito a reprehendê-lo; os proprios jornaes em que o Sr. Olivier encontrara até agora apoio, começam a deplorar que elle seja tão pouco fiel a sua origem; a *France* e o *Constitutionel* desejavam-o menos contemporisador; o *Liberté* dá-lhe verdadeiras advertencias. O que mais tem tornado o ministro da justiça impopular é a não autorisação da permanencia da junta plebliscitaria, illudindo assim as esperanças dos que esperavam vêr desapparecer rapidamente as restricções impostas ao direito de associação.

No senado e no conselho de estado não tem sido mais feliz; produzio naquelles corpos grande descontentamento o projecto de lei reduzindo a metade os vencimentos dos futuros senadores. O senado ficou escandalisado por o ministro da justiça não ter prèviamente consultado aquella assembléa n'uma questão em que ella é tão interessada; o conselho de estado estranhou que o ministerio contra o disposto na constituição de 1870, apresentasse directamente no corpo legislativo um projecto de lei sem primeiro o fazer passar pelo exame d'aquella assembléa.

Nas commissões do corpo legislativo foi completa a derrota: o projecto de lei foi irremissivelmente regeitado porque não tinha fundamento racional. Para que se ha de ir reduzir a metade o vencimento dos senadores, que d'aqui em diante forem nomeados e crear assim entre elles duas categorias de legisladores, em lugar de submetter todos ao mesmo regimen? Porque se lhes não esquipara vencimento igual ao que recebem os deputados do corpo legislativo? Ou porque, visto que a maior parte dos membros do senado são ricos ou tem pensões e ordenados consideraveis, não passam a ser gratuitas as suas funcções, salvo certos casos excepcionaes que uma lei especial determinasse? Estes foram os fundamentos da regeição do projecto de lei.

— Diz-se que se tratou em conselho de ministros, em presença do imperador da dissolução do corpo legislativo, e que no caso de decidir neste sentido, se procederia immediatamente á eleições geraes.

O fundamento de te boato, é o extremo fraccionamento em que a camara se acha divida; o governo não deseja dissolver, mas attendendo a que não ha maioria para dar força e cohesão ao gabinete, nem maioria bastante compacta para formar um novo gabinete, vê-se forçado a propôr ao imperador a dissolução.

No corpo legislativo a opposição pede que se conceda autorisação para reuniões politicas por motivo da eleição dos conselhos geraes. O governo declarou que a lei prohibe taes reuniões, e fez questão ministerial da admissão da interpellação sobre este assumpto.

A camara por grande maioria passou á ordem do dia.

— O *Diario Official* do imperio annuncia que o marechal governador da Argelia apresentara de novo a sua demissão do seu cargo; mas que a pedido do governo continuaria a desempenhar interinamente aquelle cargo.

Os 64 presos por delicto de conspiração contra a vida do imperador vão ser conduzidos a Blois afim de serem julgados pelo alto tribunal, que se reunirá naquella população.

— Em França acaba de ser submettido ao conselho de estado um projecto de lei relativo ao trabalho das crianças nas fabricas, e cujas disposições constituem um progresso real sobre o que actualmente está em uso.

Antes dos oito annos não poderão as crianças ser admittidas nas fabricas. Dos oito aos treze annos não trabalharão effectivamente mais que seis horas por dia.

Dos treze annos em diante é que poderão começar a trabalhar nove horas.

HESPANHA.

O jornal francez *Le Centre Gauche* de 3 de junho publica um artigo, assignado pelo conde Alfredo de La Guerroniére, pessoa de toda a intimidade do imperador dos Francezes, que está produzindo uma profunda e penosa impressão em Hespanha, não só pelas suas graves apreciações, e pela posição especial do seu autor, mas pela sua tendencia em apresentar o governo hespanhol como identificado com o francez em um plano de modificações territoriaes, que poderia alargar as fronteiras hespanholas para o lado do Guadiano e do Minho, isto é, para os lados de Portugal, mas que notavelmente as estreitaria dos lados do Ebro, isto é, da parte da França.

A maior parte da imprensa hespanhola e da portugueza, protestam solemnemente contra as idéas do Sr. de La Guerroniére.

O *Telegrapho authographo* dá como resolvida a nomeação do conde La Guerriére para representante da França em Madrid, passando o Sr. Mercier para o senado.

Não nos parece, porém, que possa ser bem acolhida em Paris tal nomeação.

— Na tarde do dia 6 verificou-se em Madrid a manifestação esparterista. Começou ás 5¼, saindo de casa do ajuntamento na praça de la Villa, a commissão, e os deputados que firmaram o manifesto.

Rompia a marcha um carro ornado com as cores nacionaes e puchado a quatro. No coche ia a exposição que os partidarios da candidatura de Espaltero dirigiram ás cortes, em duas grandes pastas verdes. Aos lados do coche iam dous estandartes com a divisa. — *Compra se a vontade nacional.*

Atras do coche iam os deputados e jornalistas esparteristas prezididas pelos Srs Madoz, Salmeron e Garrido; seguindo-se depois doze commissões districtaes cada uma com o seu estandarte com divisas diversas.

Atras iam quatro bandas de muzica.

A manifestação seguio pela rua Mayor, Poerta del Sol, calle de Alcalá, dissolvendo-se ao chegar á porta deste nome.

A commissão acompanhou o coche até ao congresso, onde os deputados, os Srs. Contreras, Garcia de Quesada e outros a receberam.

Calcula-se em quatro a cinco mil, o numero de pessoas que compunham o prestito. A ordem não foi alterada.

O voto particular do Sr. Rojo Arias, que pede que a eleição do monarcha, seja por maioria absoluta, e não contada a maioria depois de descontar os votos perdidos e listas brancas, foi admittido na sessão do dia 3 por 106 votos contra 89.

Os ministros votaram todos contra a admissão. O presidente votou a favor.

Um dos deputados que votou a não admissão, pedio por desabafo ao presidente que fizesse consignar não na acta mas nos extractos das sessões. que. proclamada a votação, os deputados carlistas, affonsistas e republicanos, se levantaram por *duas vezes* como um só homem e applaudiram estrepitosamente s o resultado.

Foi tambem apresentada uma emenda ao art. 1º pedindo que a eleição seja feita por plebiscito.

Parece que os partidarios de Montpensier vão apresentar ás cortes uma proposta pedindo que se eleja rei o duque de Montpensier. E' a ultima carta que jogam. Parece porem que vencendo-se a proposta de Rojo Arias, o duque de Montpensier não tem probabilidade de obter na eleição uma maioria absoluta.

Pelos novos tractados celebrados entre os governos de Hespanha e de Portugal, as partes telegraphicas entre as duas nações, são taxados em Portugal por 200 rs. cada 20 palavras, e em Hespanha por 4 reales.

— As cortes discutem a abolição da escravidão.

— Figueirola annunciou nas cortes a proxima publicação das novas pautas das alfandegas.

— Os deputados catalães apresentaram uma emenda ao tratacto de commercio com a Belgica, Austria e Italia, pelo qual o tratado será annulado se não for denunciado um anno antes.

— Foi lido um projecto relativo aos portos francos de Canarias.

— Foi assignado pelo regente o tractado consular entre a Hespanha e Portugal.

— Continua a discutir-se a questão dos caminhos de ferro.

— Houve grandes desordens em Valladolid provocadas por 500 operarios por causa dos direitos de barreiras. Restabeleceu-se o socego, havendo algumas prisões. Houve alguns homens feridos gravemente. Chegou a tropa a fazer fogo sobre o povo. Foram apedrejados dous commandantes de infantaria e o chefe de dia.

ROMA.

Annuncia-se um importante debate no corpo legislativo francez a proposito da questão de Roma. O ex-ministro dos negocios estrangeiros conde de Dariu, fará importantes declarações ácerca da politica que seguio nesta questão. Nesta discussão solemne tomara parte o ministro da justiça, e por parte da esquerda o Sr. Julio Ferry, que segundo se espera fará importantes declarações.

— Dizem os jornaes de Pariz que o ministro dos negocios estrangeiros enviara importantes communicações para Roma.

— Dizem de Roma que na ultima sessão do concilio, o cardeal principe Schwarzelberg recordando a phrase do papa Bento XIII, segundo a qual os cardeaes tem como um dever sagrado de dizer toda a verdade aos papas, e apoiando-se neste preceito, disse no concilio cousas incriveis.

Monsenhor Simox Szimat da Hungria fallando contra a infallibilidade, disse que receiaria perder para sempre o repouso da sua alma e da sua consciencia, se não chamasse sèriamente a attenção dos padres do concilio para os perigos que se desenvolveram do dogma da infallibilidade, se se chegar a proclamar; perigos, accrescentou, que se não fazem sossobrar a barca de S. Pedro, poderão pol-o num estado tal que vogue difficilmente pelo mar do christianismo, hoje tão porcelloso.

Monsenhor Hassoun, em quem os impugnadores da infallibilidade confiavam tanto, declarou-se o seu mais intusiasta defensor.

—Dizem de Roma que o cardeal Antonelli respondendo a varios prelados que lhe perguntavam pela duração provavel do Concilio affirmara que não seria difficil que o Concilio se prolongasse por todo o anno de 1871, attendendo a que S. Santidade deseja reformar em muita das suas partes a disciplina ecclesiastica, o que dará inevitavelmente logar a animadas discussões, visto que se trata de tomar providencias, cujo emportante caracter tem de ser objecto de complicados debates.

—O *Univers* publica um telegramma de Roma de 3 de junho á noute dizendo que nesse dia a pedido do 155 padres do Concilio se declarou sufficientemente discutida na generalidade o schema relativo á infallibilidade do Pontifice por uma grande maioria de votos. A discussão por artigo começo no dia 6.

— Diz se que muitos padres do concilio que se excederam contra a questão da infallibilidade ficaram interdictos, e não poderam continuar a fazer parte d'aquella assembléa.

O ministerio italiano declarou na camara que a Italia respeitaria a liberdade da igreja na liberdade do concilio, manterá os direitos do estado e não intervirá no assumpto de Roma.

O *Journale de Roma* conta nestes termos a visita de Sua Santidade á real casa de Santo Antonio em Roma.

« Segunda-feira foi o santo padre visitar a real igreja de Santo Antonio dos portuguezes, completamente restaurada

« Sua santidade foi recebido á entrada por sua alteza real D. Isabel Maria, infanta de Portugal, acompanhada do seu seguito, eminentissimo e Rvm. Sr. cardeal Ferrieri, Exm. Sr. barão de Ferreira dos Santos, encarregado de negocios de S. M. F. junto da santa sé, Sr. D. Sebastião Guedes Brandão de Mello, secretario da legação portugueza, Exm. Sr. D. Luiz de Quillinan, governador do pio estabelecimento de Santo Antonio, Sr. Francesco Conte Vespignani, architecto do mesmo instituto e outras pessoas addidas á elle.

« O santo padre, depois de orar no altar do Santissimo Sacramento, esteve examinando as obras de decoração das abobadas e da cupula da igreja, consistente em ornatos de estuque e dourados e em pinturas a fresco. Passou depois a sacristia e ao edificio annexo á igreja, diguando-se constantemente prestar a maior attenção aos multiplos lavores recentemente acabados, e entrou na sala maior, onde tomou assento no throno levantado para este effeito e onde deu o pé a beijar aos personagens já citados e á outros, e ás pessoas convidadas, manifestando a sua satisfação por quanto havia observado. Mandados em parte fazer por S. Exc. o Sr. duque de Saldanha, então embaixador, e emprehendidas sob a direcção do Exm. Sr. Pedro da Costa, governador do pio estabelecimento, estas obras foram ampliados e concluidas pelo presente governador, Exm. Sr. Luiz de Quillinan, a cujo zelo incansavel se deve principalmente estarem a igreja e os vastos edificios annexos em tal grão de esplendor, que podem figurar ao lado dos melhores estabelecimentos que no seu genero ha em Roma. A direcção dos trabalhos e o desenho são do já conhecido architecto da real casa de Santo Antonio dos portuguezes, o Sr. Francesco Conte Vespignami; a pintura da cupula e dos tectos é do Sr, Francesco Gradde; os quadros da nave central, os da sacristia e os da sala maior são de Salvatori Noblin obras dignas todas de applauso e louvor.»

ITALIA.

Apesar das difficuldades com que luta, o governo italiano ataca de frente a questão da fazenda, e propõe-se equilibrar o orçamento. A camara, antes tão anciosa de fazer economias, apresenta hoje uma grande opposição neste terreno; apesar disso, e do governo contar com pequena maioria, já conseguio fazer algumas economias no ministerio da guerra.

— Acham-se interrompidas as relações officiaes entre a Italia e o governo portuguez. Parece que o embeixador da Italia em Lisbôa não póde manter a sua posição neutral nos negocios politicos d'aquelle paiz, e stigmatisára o golpe de estado pelo qual o duque de Saldanha se vira collocado á frente dos negocios publicos; parece que para isso concorreu muito suggestões de uma parte da camarilha, que não era indifferente a esta mudança de politica. O duque de Saldanha recusou-se a receber o Sr. Oldoini, e a corte da Italia ordenou ao embaixador para recolher ao seu paiz, interrompendo as relações officiaes com o governo portuguez.

Espera-se porém que este conflicto termine brevemente com honra para os dous paizes.

Appareceu perto de Luca (Toscana) uma partida republicana composta de 60 homens; assim como outra perto de Sarzane (Sardenha). Ambas se dispersaram com a approximação das tropas italianas enviadas para os perseguirem.

O paiz continúa em agitação. apesar se dissolverem com grande facilidade as partidas que se formam, todos os dias apparecem novas guerrilhas. As tropas lutam com grandes difficuldades para os alcançarem, porque encontram muita protecção nos habitantes, que ao passo que os avisam da approximação das columnas, costumam indicar a estas, direcções falsas.

— O conselho federal suisso deu ordem para que os italianos, que tomaram parte na ultima tentativa, sejam tratados com todos os rigores da lei. O gabinete italiano ameaçou o dito conselho com a formação nas fronteiras suissas de um vigoroso cordão militar, se não se impedisse a renovação de factos com os que davam lugar a sua reclamação.

— Dizem da Italia que se refugiaram nesta nação alguns dos bandidos da Grecia.

Os tribunaes de Napoles condemnaram á morte tres bandidos que tinham sequestrado dous viajantes inglezes, assassinando-os depois.

INGLATERRA.

Os inglezes presos por salteadores hespanhoes nas proximidades de Gibraltar, já se acham nesta praça. O ministro do reino hespanhol, com as suas frequentes excitações, a actividade dos governadores de Cadix e de Malaga, e o zelo dos Alcaides de Ronda, S. Roque e Algeciras, e outros pontos, que consideraram este assumpto como questão de honra nacional, deram este resultado tão favoravel. O ministro do reino hespanhol havia encarregado ás autoridades que não olhassem a despezas pecuniarias para o resgate, nem parassem até acharem os captivos, sem prejuizo dos castigo que depois se tenha de impôr ao criminosos se forem apanhados.

— Tem-se tomado minuciosas precauções contra os manejos dos *fenians*. Foi ordem para o arsenal de Woolerich para se tomarem as necessarias providencias para a segurança de todos os edificios que contenham armas ou polvora, e que possam ser atacados pelos fenians.

A vigilancia é extraordinaria; durante o dia e durante a noute, algumas embarcações com policia a bordo, navegam no Tamisa em frente do arsenal para evitar qualquer golpe de mão.

São objecto de maior vigilancia todos os navios que sobem o rio; a policia, e as autoridades militares conservam-se sempre promptas para reprimir energicamente quaesquer tentativas.

Foram presos em Londres dous homens de quem se suspeitou serem fenians. Foram encontradas nas bagagens dos presos armas; pistolas e revolvers.

A policia quer provar que os presos são conhecidos pelas suas opiniões politicas, e que elles negam com a maior intimativa, e que as armas eram destinadas a serem destribuidas pelos membros da conspiração feniana, assegurando elles que eram para vender.

Entretanto apesar das precauções extraordinarias tomadas pelo governo, e dos manejos dos fenians a população industrial e commerciante não descança do seu continuo lidar, como se taes acontecimentos se não dessem.

— Morreu o celebre romancista inglez Carlos Dickens.

AUSTRIA.

Considera-se como um grave acontecimento a viagem do rei Guilherme da Prussia a Ems e principalmente o facto de ir acompanhado pelo Sr. de Bismark. Julga-se ligado esta entrevista com um grande plano politico do imperador da Russia e o rei da Prussia.

— O pequeno ducado de Laneburgo vae ser annexado a Prussia; era um dos poucos que pertencendo á antiga confederação Germanica, conservava um resto de autonomia.

— Os jornaes prussianos occupam-se de um incidente que houve no seio do conselho federal, a proposito de uma formula inserta no codigo penal.

Na constituição federal acha-se formula impossivel de «*presidencia federal,*» no codigo penal, a de «*chefe supremo da confederação.*» Os representantes da Saxonia apresentaram objeções contra aquelle titulo que não está previsto na constituição, e só desistiram em vista de uma declaração formal dos plenipotenciarios prussianos, de que a qualificação adoptada pelo parlamento, á falta de uma expressão mais propria, não teria a menor consequencia, sob o ponto de vista do direito publico.

Eram alli esperados muitos membros da familia imperial da Prussia, o gran-duque de Saxe-Weimar, o principe Alexandre de Hesse e o duque de Oldemburgo.

— Na camara dos deputados de Baviera discutiram-se as protestas em que se pedia a mudança ou a interpretação da ultima lei sobre a organisação militar.

O reitor expoz que aquellas propostas eram todas motivadas pelo descontentamento geral que suscitou a organisação do exercito e a má redacção da lei; indicou alguns dos inconvenientes, e concluio que as propostas deviam ser tomadas em consideração.

Foi logo apresentada por um deputado outra proposta, para que a questão fosse examinada pela commissão afim de que esta indicasse os pontos principaes em que deveria recahir a reforma. Depois de larga discussão foi approvada esta proposta que era um cheque ao governo. Parece que o ministro da guerra vae pedir a sua demissão.

— Ha receios de que a insurreição na Dalmacia se reproduza este anno, e, como sempre, os jornaes austriacos accusam o Montenegro de não guardar a devida neutralidade.

O *Vaterland* de Vienna denuncia a fabricação no Montenegro, para um destino duvidoso, de cartuchos metalicos applicaveis aos fusis, de carregar pela culatra, do systhema Kincka, adoptados pela Russia.

— Os boatos sobre a abdicação do imperador da Austria são absurdo, e hoje mais que nunca pois a nomeação do Sr. de Grammont para ministro dos negocios estrangeiros de França, satisfaz plenamente os desejos do gabinete austriaco, cifrados na celebração de uma intima alliança entre a Austria e a França.

— O governo austriaco dirigio ao gabinete de S. Petersburgo uma nota pedindo explicação sobre a concentração de tropas russas nas fronteiras do oriente.

SUECIA

Na Suecia pediram a demissão os ministros da justiça, dos cultos e da fazenda. El rei nomeou o Sr. Adjekerente ministro da justiça, o Sr. Bergstroem, conselheiro do tribunal de justiça, ministro do interior, e o Sr. Wennerberg, ministro dos cultos.

A mudança ministerial não foi provocada por desintelligencia entre os ministros e o reichsrath, e parece mesmo, segundo as informações que temos agora, que não indica a menor mudança na politica do governo.

ORIENTE.

Dizem de Constantinopla que no dia 5 houve no mais rico bairro de Pera um tão terrivel incendio, que deixou completamente arrasadas muitas mil casas, inclusive a da embaixada de Inglaterra e a do consulado de Portugal.

Ha a lamentar a morte de muitas pessoas em consequencia d'esta catastrophe. O numero de feridos é grande. As perdas não se pódem calcular.

— Nota-se na Turquia ha muito tempo um movimento reaccionario. A imprensa começou a ser tratada com desconhecido rigor. O *Levant-Tamis* foi suspenso por ter reproduzido um artigo de outro jornal.

O governo parece resolvido a reprimir toda a manifestação que contrarie os seus planos.

— Falla se em novas desavenças entre o sultão e o vice-rei do Egypto, promovidas por questões financeiras.

— O principe Carlos não occulta o desgosto que lhe causa o estar sempre em cheque pelos manejos e intrigas dos partidos que aspiram ao poder, guiados só pelo interesse pessoal; assim o communicou, segundo parece, a um dos representantes das grandes potencias, que lhe dirigia, por ordem de seu governo algumas observações ácerca da desordem politica e administrativa do estado.

— As forças do governo grego continuam a perseguir os bandidos de Marathon.

No dia 21 de maio foram executados oito salteadores em Laimia. O prefeito de Athenas organisou uma columna de inspecção que visitará toda a Attica.

Os negociantes gregos residentes em Londres fizeram um presente de 2570 libras esterlinas á viuva de Mr. Lloyd assassinado em Marathon.

AMERICA.

Noticias de Washington dizem que a reducção de 5 por cento sobre a divida publica foi muito mal recebida pela opinião publica.

Os deputados regeitaram a proposta de reforma constitucional sobre os juros da divida.

— Segundo os relatorios financeiros publicados nos Estados-Unidos, a divida federal, com exclusão dos valores de contado, e das obrigações depositadas actualmente nas caixas publicas, eleva-se a 2,406,562,371 duros, havendo uma diminuição de 16,301,962 duros effectuados no mez de maio. As obrigações remidas elevam-se com os seus juros a 117,528,351 duros.

— O presidente dos Estados-Unidos recebeu uma declaração dos israelitas em que pediam a intervenção dos Estados-Unidos a favor dos judeus perseguidos na Roumania. Houve em Botoschan uma grande matança dos israelitas.

O presidente dos Estados-Unidos general Grant parece decidido a intervir.

— Annuncia um telegramma official da Havana, que uma partida de flibusteiros, que desembarcou em Cuba, foi completamente dispersa pelas tropas hespanholas.

Foi morto Hirison, que commandava a partida e mais doze dos seus companheiros. Os hespanhóes apanharam grande quantidade de armas e de munições.

O navio que conduzio os flibusteiros conseguio pôr-se a salvo com o seu capitão.

— O governo hespanhol recebeu noticias de Cuba, favoraveis como sempre ás armas hespanholas:—Duas canhoneiras da armada haviam atacado em Puenta-Brava uma posição dos insurgentes apresando-lhes uma lancha a vapor, balsas e um carregamento completo de armas e munições. Na resfrega havia-se lhes causado dez mortos e tres feridos. Haviam-se apresentado ás autoridades hespanholas 600 insurgentes.

— Reacendeu-se no Haity a guerra civil. Um dos chefes mais brutaes do exercito de Salvane, Liffra, fugio da prisão em que estava encerrado desde a derrota do seu chefe supremo, e apresentou-se em armas nas planuras dos Cayos, tendo sido sua primeira façanha a de saquear e incendiar uma povoação denominada Port-a-Piment.

PORTUGAL.

Os membros do gabinete demittido publicaram o seguinte protesto:

« *A' Nação!* Os abaixo assignados, membros do gabinete derribado pelo commettimento de 19 de maio ultimo, lendo no *Diario do Governo* de 4 do corrente a circular expedida pelo ministerio dos negocios estrangeiros em data de 30 do passado, julgam dever indeclinavel da sua consciencia e da sua dignidade expôr o seguinte:

« Disse em presença de graves acontecimentos uma autoridade illustre: «o silencio é ás vezes o pudor da historia.» Seguindo este elevado conceito, agora tão opportuno e tão justo, antepondo até ao natural direito de defeza o sincero culto da patria, em silencio se teem conservado os abaixo assignados, conformes em esperar justiça para as suas intenções e para os seus actos, não das controversias partidarias, mas dos juizos esclarecidos, não do tumulto mas da experiencia, não da paixão mas da imparcialidade. E nesta resolução persistiriam, se tal silencio não podesse tomar-se por assentimento ás arguições que officialmente lhes são dirigidas; nella se obstinariam, se esse documento não passasse as fronteiras do paiz em que os factos são notorios, sobretudo se o novo adiamento das cortes, cerrando por cinco mezes a tribuna parlamentar, não lhes vedasse o reclamar, perante o grande tribunal da nação pela forma devida e no prazo impreterivel.

« Firme proposito dos abaixo assignados é, com animo superior ás offensas, manterem-se nos strictos limites de moderação, que lhes aconselha o melindroso da conjuntura e lhes inspira o sentimento do proprio decoro. Abstem-se elles, pois, de commentar a singular ommissão, commettida pela narrativa da circular aos chefes das legações, quando essa narrativa se esquece de referir como o Sr. duque de Saldanha, marechal do exercito, em pessoa se dirigio de noite aos paços reaes á frente de algumas companhias amotinadas, essencial circumstancia que um documento official póde supprimir no papel, mas não póde supprimir na memoria de uma cidade. Abstem-se de comparar essa narrativa, assim truncada, com a circumstanciada relação do dinheiro distribuido e do feito nocturno, publicada nos dias immediatos pelos jornaes mais d'esse feito concedentes, e d'elle com mais intimidade informados. Abstem-se de averiguar, quaes as expansões de alegria que saudaram o suspirado advento, e quaes os regimentos que, fóra de seus quarteis, percorriam as provincias do norte. Abstem-se de enumerar os artefícios que se procurou simular eminente uma revolução só existente nas sabidas deligencias dos amigos e complices de S. Exc., que tudo baldamente empenharam para excita-la. Abstem-se de examinar se a attonita immobilidade do paiz, tolhido de assombro, é signal de annuencia, ou acautelada reserva. Abstem-se de contrapôr á unanimidade do applauso, exarada na circular, a unanimidade da reprovação manifesta na imprensa. Abstem-se de verificar se esta superficial tranquilidade, sob a qual a anciedade é visivel, não procederá de terem logrado seus fins os que mais faziam profissão de desordem. Astem-se de citar os rasgos de perfeito constitucionalismo com que, nestes 45 dias se tem illustrado e justificado o horror á inconstitucionalidade. Abstem-se finalmente de aquilatar o grão de liberdade que ficou ao chefe do estado, no exercicio das suas altas attribuições, quando o caudilho de uma sedição triumphante, authenticando a declaração com a sua assignatura para que d'ella não possa haver duvida, confessa ter ousado dizer: «*a unica condição que eu exijo para dar á nova administração o meu sincero apoio, é que os novos ministros não sejam inimigos dos meus amigos.*»

« Podem os abaixo assignados prescindir de confutar estas diversas asserções, e tantas outras analogas, porque todas ellas teem no criterio publico o melhor correctivo. Não podem porém eximir-se á imperiosa obrigação de lavrar desde já o protesto mais formal e mais solemne contra as duas imputações, directas e positivas, com que o presidente do conselho pretendeu desculpar a flagrante violação da lei do estado. Não podem, por que n'este caso a resignação quasi importaria cumplicidade, que redundaria em desdouro e descredito do paiz.

« São os pontos principaes da arguição official:

1.º Que a administração substituida era violenta.

« 2.º Que era inconstitucional.

« Quem, fóra do Portugal lêr a accusação de violencia, por tal modo e com tal caracter formulada, concluirá necessariamente que numerosas e inconcussas hão de ser as provas d'essa violencia, pois que, sem ellas, nenhum poder constituido tomaria a responsabilidade de affirmativa semelhante. Não se poderá tambem comprehender a violencia sem os seus caracteristicos e consequencias. Imaginar se-ha pelo menos, a intolerancia levada á opressão. Suppor-se-ha, portanto, o arbitrio permanente, a virtude affrontada, a innocencia perseguida, a tribuna sem voz, sem liberdade a imprensa, os carceres transbordando, as sentenças amiudadas, a tyrannia insoffrivel!

« Mas o paiz inteiro presenceava exactamente o contrario. A imprensa habilitada, que não fraudava as leis, usava da liberdade até aos seus extremos limites, e d'isto é ella mesma irrefragavel documento. A tribuna estava franca e patente a quem n'ella tinha o direito de apresentar-se, e a vontade de perseverar. Funccionavam independentes os tribunaes. Sem estorvo se constituiam as associações politicas; reuniam-se como e quando queriam: deliberavam e peticionavam segundo entendiam opportuno, sem mais condicção do que a de respeitarem a ordem publica e as liberdades individuaes.

« Poder-se-ha chamar violencia a esta liberdade amplissima, a esta tolerancia illimitada? Poder-lh'o-hão sobretudo chamar aquelles que, á sombra d'ella, delinearam e executaram o ataque ás instituições?

« Quando em novembro de 1869, o Sr. duque de Saldanha, na carta que enviou a imprensa, revellou o seu inexplicavel projecto do golpe de estado precursor da actual surpresa, quando os seus amigos, investidos em cargos de confiança como S. Exc., se fizeram repentinos inimigos da administração, essa administração, oppondo as tentativas da subverção a constancia e a firmeza, apenas tomou as precauções indispensaveis dentro na esphera das suas attribuições ordinarias.

« Sem a minima infracção da disciplina, sem o mais leve indicio de turbação, sem provocação de nenhuma ordem, tem-se ultimamente effectuado em poucos dias maior numero de alterações e transferencias no exercito do que em todo o periodo arguido de violento!

« Na ordem civil, não se deu uma demissão, não se instaurou um processo, não se effectuou uma prisão por motivos politicos.

« A violencia daquelle governo consistia pois na vigilancia; consistia em não tolerar as infracções da lei, os crimes contra as pessoas ou contra o estado; consistia em defender a sociedade contra as violencias.

« Mas se o não fizesse trahiria o seu paiz elementar dever, e não seria governo, trahiria todos os legitimos interesses, e tornar-se-hia complice na anarchia. Em nenhum repaiz gularmente administrado se qualifica de opressão esta repressão indispensavel.

Come se prova então, e com que a arguição official?

« Não se prova: accusa-se mais.

« O governo, culpado de resistencia ao Sr. duque de Saldanha, foi não só violento, mas inconstitucional!

« Inconstitucional, em que? Inconstitucional porque?

« Por ter aconselhado a dissolução de uma camara, que tornara impossivel existencia aos dois gabinetes presididos pelo nobre marquez de Sá Bandeira, e que, depois da nova convocação, deixara por tal modo entrever o seu programma aggressivo, que já em virtude d'elle, se davam a estampa ostentosos annuncios da proxima queda dessa terceira administração, terceira victima predestinada ao sacrificio.

« Não nega o Sr. duque de Saldanha, que pelo art. 74 § 4º da carta constitucional, tem o poder moderador a faculdade de dissolver a camara electiva, quando o bem do estado o exige. Allega só que essa dissolução fôra aconselhada sem causa sufficiente. Sem causa sufficiente! Que paiz, devéras constitucional, permitte que uma camara, invertendo os principios annuquille as administrações sem deixar estabelecer administração, e isto em presença das mais justificadas instancias de organisação financeira?

« Na circular expedida pelo ministerio do reino em 3 de fevereiro, o governo expoz aos povos com resolução e franqueza as graves considerações que o moveram a propôr a solução adoptada. Essas considerações, competentemente publicadas, sem ambiguidade se acham nestes periodos.

« Nunca presumio o governo de infallivel ou impecavel, nem se julga superior ás communs condições humanas. Bastava-lhe, porém, uma real imparcialidade, longe do favor, mas tambem longe da malquerença.

« Essa imparcialidade era, neste periodo decisivo, ainda mais necessaria ao paiz do que ao governo. Mais, e muito mais, certamente; porque se não trata agora da existencia naturalmente transitoria de um gabinete, mas das fontes vitaes de uma nação.

« Em vez de tal e tão essencial imparcialidade, o governo encontrou, logo ao principiar a sessão, uma premeditada hostilidade, clara e antecipadamente disposta com exclusivo proposito politico, proposito já de si transparente, e além disso revelado sem disfarce por intimações impacientes.

« Uma grande parte da maioria, que impossibilitara os ministros transactos, reconstituira-se evidentemente para novas demolições.

« Escusado será investigar as causas onde tão expressivos são e tão patentes andam os effeitos. Difficilmente se poderia attribuir semelhante attitude ás ultimas reformas effectuadas, emudecendo largos dias ante ellas aquelle grupo, que tinha congregado as forças, teve o tempo, achou franquissima a liça parlamentar, e pertinazmente se recusou, não só a toda a controversia, mas ainda a toda a explicação.

« A ameaça dirigia-se, pois, ás propostas futuras que o mesmo numeroso grupo visivelmente aguardava, não em méra expectativa, mas com a aggressão assestada e as armas em riste. Quando esta situação não fosse tão caracterisada e tão concludente, para lhe imprimir o mais significativo cunho sobrara a eleição das commissões, naquaes, já com o fito de enfraquecer e isolar o governo, a votação apenas dava a esta maioria insignificante, quando não produzia empate, como succedeu n'uma das principaes—a do orçamento. Ainda além de tudo isto, registou formalmente o governo a ostentosa reserva da camara como demonstração de desaccordo, e a camara ouvio a declaração sem responder com as manifestações em taes casos costumadas.

« Ninguem poderá sustentar que estes innegaveis assaltos ao gabinete antes de conhecidas as suas propostas, estas soffregas manifestações de positivo e antagonismo, poderiam significar se quer espirito neutral e animo desprevenido. Se a consciencia não podia approvar sem vêr, muito menos poderia condemnar sem ouvir. Servem os apparatos de desconfiança politica para determinar calculadas crises, não para meditar seguros juizos.»

« Estas razões, autorisadas com factos innegaveis, tendo por fundamento a mais justa apreciação das conveniencias publicas essencialmente [illegible] argumentos peremptorios, derivados da mais completa notoriedade, foram infamados de doestos, mas nunca seriamente impugnados. Comprehendeu-os o paiz, e o resultado eleitoral depressa o certificou.

« A' esta demonstração, que oppõe o Sr. duque de Saldanna? Supprime-a tambem, e apresenta a suppressão como prova!

« Apezar dos repetidos incitamentos ás paixões, apezar da constante provocação e ameça de desordem, apezar dos ardis impeditivos, apezar das diffamações, apezar dos subornos, correra em todo o reino o acto eleitoral com tal regularidade e tranquilidade, que a propria opposição parlamentar apenas póde levantar duvidas ácerca de dous ou tres diplomas, e só verdadeiramente se abrio debate a proposito de uma eleição, que foi annullada.

« Posto que a luta, como é natural, houvesse exaltado os animos, apenas n'uma assembléa. Vinhaes, a contenda degenerou em rixa grave, e essa mesma, não durante a eleição, mas quando os povos de duas freguezias appostas, retirando, se encontraram na estrada.

« E' o que infelizmente em toda a parte succede ainda, e em muito mais larga escalla, não só em resultado da porfia dos partidos, mas ainda em consequencia da rivalidade prever e evitar sempre estes accidentaes disturbios. O mesmo tem succedido, e com mais frequencia e maiores desastres succede na livre Inglaterra, sem que dahi se deduza suspeita, nem contra a genuidade da eleição, nem contra o procedimento dos governos.

« Na ilha da Madeira, theatro ha muito de ensanguentadas discordias, deu-se um triste conflicto no templo de Machico. Mal teve noticia da deploravel occorrencia, que sentio mais que ninguem, o governo substituio immediatamente a autoridade superior do districto, ordenou que se instaurassem os respectivos processos, e nas camaras declarou sem hesitação que faria castigar com toda a severidade das leis os perpetradores provocadores, ou responsaveis do attentado, fossem quaes fossem.

« Que imputação póde caber a um governo nos casos imprevistos, que devidamente manda investigar e faz imparcialmente punir?

« Onde está aqui a demonstração da violencia? Onde está a demonstração da inconstitucionalidade?

« Eis o que a circular aos chefes da missão apresenta como provas! E estas foram as escolhidas entre todas, naturalmente porque valiam por todas!

« Esteve, porém, o parlamento aberto e funccionando por espaço de vinte dias em janeiro; esteve depois aberto e funccionando do 1º de abril até fins de maio. Tinha o Sr. duque de Saldanha lugar nelle. Se eram tantos os aggravos contra a administração que S. Exc. julgava nefasta, se tantos os documentos desses aggravos, se tão apertada a situação, se tão urgente o remedio, se tão desejada e sabida a cura, se tão geral e unanime a irritação, porque não foi S. Exc interprete desses sentimentos populares, expôr tudo ás assembléas da nação, onde a accusação cabia, onde lhe corria o dever de apresenta-la? Porque preferio ir segreda-la a lugares, que a constituição previdentemente pôz acima dos letigios politicos, e a lealdade e o respeito devem conservar inaccessiveis aos lances partidarios? Porque levou alli, fóra de horas, por ultimo argumento, alguns centos de bayonetas seduzidas, e sem os seus officiaes?

« O governo, por tal fórma arguido agora, esperou no seu posto serenamente o accusador, quando este, amaldiçoando publicamente a insurreição armada e publicamente empenhada a palavra, protestou ir ao seio da representação nacional confundi-lo perante o povo. Esperou-o quando constituia a nova camara. Esperou-o ainda depois de supplantado pela sorpreza victoriosa.

« E esperou-o sempre em vão!

« A accusação, que não erguera a voz onde podia ser immediata a resposta, é mandada correr mundo sem a bagagem importuna de quaesquer objecções ou contrariedades.

« Serão estas as praxes? Serão estes os principios? Inspira isto a fé n'uma causa grande e justa?

« Mais e muito mais poderam os abaixo assignados aqui addusir; mais e muito mais interrogar; mas e muito mais concluir. Terminam, porém, neste ponto, porque pensam ter compendiado quanto basta para autorisar e fundamentar o succinto protesto, que firmam perante Deus, a nação, a historia, em nome da lei ultrajada, em homenagem á verdade obscurecida.

ILEGÍVEL

« Lisbôa, 7 de junho de 1870.—DUQUE DE LOULÉ.—ANSELMO JOSÉ BRAAMCAMP.—JOSÉ LUCIANO DE CASTRO.—JOSÉ DA SILVA MENDES LEAL.—LUIZ AUGUSTO REBELLO DA SILVA.—JOAQUIM THOMAZ LOBO DE AVILA.

— Nosso correspondente escreve o seguinte :

« Ha dias appareceu uma noticia, n'uma folha de Lisbôa dizendo que o *Stoct-exchange* de Londres se recusava definitiva e terminante á cotação dos fundos portuguezes. E' falso. No dia seguinte acudia a imprensa toda a desmentir a *galga* do *Diario Popular*, cujo patriotismo lhe devêra ter feito callar e esconder da immediata publicidade tal novidade, ainda mesmo que fosse verdadeira.

« A commissão nomeada para a reforma da camara alta é composta dos Srs. marquez d'Avila e Bolama, José Maria Eugenio de Almeida, José Maria Teixeira de Queiroz, visconde d'Alves de Sá e conde de Castro.

« No dia 7 publicou-se o decreto concedendo amnistia geral e completa para todos os crimes contra o exercicio do direito eleitoral, e em geral para todos os crimes de origem ou caracter politico, commettidos desde o 1.º de março do corrente anno até a data do presente decreto ; quer o fossem com infracção da lei penal commum, quer das leis penaes e regulamentos disciplinares do exercito e da armada.

« Foi igualmente concedida amnistia para todos os crimes comprehendidos no capitulo 3.º do titulo 2.º e nos capitulos 1.º e 2.º do titulo 3.º do livro 2.º do codigo penal, commettidos na mesma epocha a que se refere o artigo anterior.

« No dia 10 sahio no *Diario do Governo* a reforma do conselho de estado (uma das promettidas no programma da dictadura). As funcções do conselho de estado politico, serão desempenhadas gratuitamente, mas conservando-se aos actuaes conselheiros de estado os seus vencimentos, o que na actualidade não offerece a menor sombra de economia. A secção do contencioso administrativo ficará com a denominação de supremo tribunal administrativo, ficando de futuro reduzidos os ordenados dos conselheiros de 2 contos a 1:600$000, mas só de futuro.

« E' opinião geral que mais acertado fora entregar a decisão dos pleitos administrativos ao supremo tribunal de justiça, ultima expressão da independencia do poder judicial, e corporação muito mais isenta de parcialidade, que o conselho de estado que é de nomeação arbitraria do poder executivo.

« Esta medida sahio conjuntamente com a da extincção do subsidio aos deputados.

« Foi nomeada uma commissão, de que fazem parte os Srs. Latino Coelho, Nogueira, Couto Monteiro etc., para propôr as bazes da reforma eleitoral. Parece que se trata do suffragio universal e eleições indirectas, modificação e ampliação de incompatibilidades. Logo que esteja elaborada a nova lei eleitoral, será (ao que se affirma) dissolvida a camara actual.

« Chegaram no vapor *Mindello* dos Açores o conde do Zezere e o coronel Damazio Gurjão, que o ministerio passado havia deportado.

« Foram esperados por grande numero de amigos em escalleres.

« Foi absolvido no segundo conselho a que foi submettido o capitão de artilharia 3 Mendonça e Brito, que no cumprimento dos seus deveres déra a voz de fogo no Alto da Ajuda na madrugada de 19 em defeza do seu posto, contra as forças insurgidas do marechal Saldanha. A imprensa hostil a dictadura tem elevado ás nuvens o capitão Mendonça pelo seu valor. El-rei e S. M. a rainha mandaram no ir ao paço e cobriram-no de elogios, tratando o S. M. a rainha com a maior affabilidade. S. A. o Sr. infante D. Augusto mandou ir o capitão Mendonça ao paço das Necessidades, encheu-o de louvores e deixou-o penhoradissimo.

« S. M o Sr. D. Fernando tambem quiz conhecer de perto o valente capitão e tratou-o ás mil maravilhas.

« A imprensa da opposição tem dado enorme valor a todas estas recepções da familia real ao capitão que se dispunha a metralhar Saldanha e os seus.

« O *Jornal do Commercio* de hoje approxima estas circumstancias, acrescendo que el-rei de Italia, pai da rainha, mandou ou vai mandar uma commenda ao capitão Mendonça. Nota o facto de todos sabido de uma forte desintelligencia, ao principio pessoal entre o marquez de Oldoini, ministro de Italia em Lisbôa, com o duque de Saldanha, de que resultou ser o marquez chamado pelo seu governo e ficarem interrompidas as relações diplomaticas entre a côrte de Florença e a de Lisbôa, em quanto o governo portuguez não der certas explicações (? ! !)—Ora o *Jornal do Commercio* censura asperamente que o paço se intrometta em entrigas partidarias, e não deixa de approximar estas demonstrações ao capitão Mendonça, uma interrupção de relações diplomaticas com a côrte de Florença. Ainda outra occorrencia ; é a sahida do Sr. infante D. Augusto de commandante honorario de lanceiros n. 2. Não deveram jámais estar arregimentados nem seguir postos pelo modo preveligiado porque os seguem, os membros da familia real. Mas aceitando o facto, nunca deveria o Sr. infante nesta opportunidade, tão fertil em interpretações singulares, abandonar as fileiras, uma vez que nellas se encontrava.

« Junte-se á tudo isso os rumores de contra-revolução que se tem segredado, e digam-me se manifestando-se de todos os lados um tal jogo de paixões, mesmo de cima, *do proprio santuario da prerogativa*, como ha dias lhe chamou um destincto publicista nosso, digam-me se é possivel consolidar-se a administração, e fundar se o credito em alicerces inabalaveis ?

« Continúa a dizer-se que o Sr. Mathias de Carvalho será demittido do cargo de ministro plenipotenciario de Portugal na côrte do Rio de Janeiro. Disse-se primeiro que iria substitui-lo o marquez d'Angeja (o conde de Peniche) actual ministro das obras publicas, e cuja presença no gabinete tem sido, segundo dizem, origem das serias difficuldades que o duque de Saldanha tem encontrado para completa-lo.

« Hoje ou amanhãa chega a Lisboa para onde foi busca-lo o vapor do estado *Argus*, de Gibraltar onde chegou de seu regresso da India, o visconde de Gôa (conselheiro Pestana), tendo-lhe já sido offerecida a pasta da marinha e ultramar.

« Neste caso passa o Sr. D. Antonio da Costa de Souza de Macedo para justiça e instrucção publica, outros dizem que para a pasta do reino accumulando a nova pasta de instrucção publica.

« Falla-se em que a pasta de fazenda será aceita pelo barão de Lagos, que está relaccionado com muitas das importantes potencias monetarias de Londres e Paris.

« Deste modo com que pasta fica o Sr. José Dias Ferreira ? Se com a da justiça, ou será certo que os mais affeiçoados do duque de Saldanha, tramam para que o Sr. José Dias saia do ministerio ? Seria a pena de Talião a julgar-se pelo que se passou com o Sr. Antonio Rodrigues Sampaio

« O que parece exacto, é haver realmente desintelligencias insanaveis no seio de um gabinete apenas composto, por ora de quatro ministros !

« Parece que ao conde de Magalhães (ex-barão do mesmo titulo) vai ser dado o pariato.

« Não se percebe bem como no mesmo *Diario* em que proclamava officialmente a reforma da camara alta, vinha a carta regia fazendo par do reino o Sr. Andrade Corvo ex-ministro de Portugal em Madrid, e se trata agora de elevar alguns cavalheiros ao pariato. A opportunidade bem contestavel, e a doutrina bem parece estar brigando com os factos !

« Parece que vão fundir-se n'um só estabelecimento o *collegio militar e o asylo dos filhos dos soldados*. O primeiro está na luz ao pé de Carnide ; o segundo em Mafra. A economia resultante da juncção, andará por 6 a 7 contos de réis.

« Amanhãa pelo meio dia será entregue ao marechal Saldanha a mensagem da consignação central 1º de Dezembro de 1640, pedindo (como já por vezes verbalmente o tem feito a outros ministerios) o armamento do paiz, fortificação dos portos de Lisboa, Porto e Setubal, creação de reserva, melhoramento e acertada escolha do padrão de armas portateis, creação de gymnasios militares em cada municipio, escolas de tiro nacional e de pelotão etc., de modo que o exercito sirva só de escolas e quadro ao grande exercito nacional composto de todos os cidadãos validos, como Wurtemberg ou na Suissa, ficando abolidas todas remissões do serviço militar a dinheiro, e apenas concedida a diminuição do tempo do serviço militar mediante a offerta de artigos de armamento e equipamento.

Vai assignado pelo numero symbolico de quarenta vogaes da commissão central 1º de Dezembro, cuja popularidade se acha confirmada pela annuencia de mais de dous terços das camaras municipaes do reino, que já tem enviado á commissão central as suas congratulações e adhesões. A commissão é composta dos Srs. Ayres de Sá Nogueira, Innocencio Francisco da Silva, visconde de Sanches Baêna, José Dyonizio de Mello e Faro, José Osorio e Alberto Osorio de Vascodcellos (relator) D. Luiz de Mello Breyner e Luiz Felibpe Leite.

« Parece que o duque de Saldanha tenciona responder em um documento official áquella representação e tomar providencias positivas em ordem a effectuar-se a organisação proposta.

« O governo, pelo ministerio das obras publicas (marquez de Anzeja) mandou suspender todos os trabalhos que nesta primavera o Sr. Lobo de Avila tinha principiado em grande escalla no parque do Campo Grande para transforma-lo em magnifico passeio ás abas da capital. No longo relatorio que precede a respectiva portaria notase que taes trabalhos de aformoseamento excediam a cem contos de reis, o que mesmo a verba de que já tinham sahido as obras feitas era pelo orçamento destinada ao melhoramento dos portos e dokas de Lisboa, á conclusão do observatorio astronomico da Tapada d'Ajuda, ao dessecamento de pantanos e paues, nas proximidades de Lisboa, e que tudo isto está primeiro que um bello passeio de luxo.

« Parece que o Sr. Casal Ribeiro não acceita o titulo de conde.

« Foi agraciado com o titulo de visconde de Monserrate o Sr. Kook, opulento negociante inglez, dono da magnifica propriedade do Monserrate em Cintra. Esta mercê diz-se que foi por propria iniciativa de el-rei.

« Foi dado o titulo de conselheiro ao Sr. José Antonio Gomes Lage, que ha poucos dias era lente de mathematica no lyceu nacional de Lisbôa, e aquem logo nos primeiros dias da dictadura o duque de Saldanha nomeou para o lugar de director geral da thesouraria, lugar importantissimo, que vagou pela aposentação do conselheiro Lupi, e que o Sr. Braancamp, podendo prover em algum amigo seu, deixou devoluto. O Sr. Lage é intimo amigo do marechal ha muitos annos, e um dos seus mais dedicados partidarios.

« Foi agraciado com o titulo de visconde Ferreira Alves, em sua vida, o Sr. Joaquim Ferreira Alves, consul de Portugal no Havre de Grace. Parece que será nomeado para aquelle consulado o conselheiro Augusto de Faria, que é sub-director de uma das repartições do ministerio das obras publicas. E é mais rendoso consulado portuguez na Europa.

« Tem vindo publicado no *Diario* felicitações das camaras municipaes de Obidos, Arronches e Batalha, ao governo actual pela quéda do gabinete e a sanção deste ao poder. Parece que irão continuando a publicar-se estas congratulações.

« Está quasi resolvida a debatida questão das nomeações de novos governadores civis e secretarios. Debatida, digo, mas em conselho de ministros.

« O marquez de Valiado vai para o districto de Braga.

« Foi assignado um decreto abolindo a pena de morte no ultramar.

« O calor tem sido abrasador em Lisboa, sobrevindo á tarde fortissimas ventanias. No Porto, queixam-se do mesmo. Em varias localidades tem-se feito preces *ao petendum plavium* pois as seccas tem compromettido as cearas e o anno agricola vai mal. As fructas amadureceram de repente, e dentro em pouco nada haverá.

« Indigita-se para patriarcha de Lisboa o Sr. José Maria de Lima e Lemos, que reside na sua quinta do Cidrão ao pé de Coimbra. Mas dizem que a apresentação será acertada, outros acham no digno ecclesiastico idéas muito pouco avançadas. E' claro que falla cada um pelo prisma das suas simpathias e opiniões.

« Parece que vai ser revogada a lei de julgados e juizes ordinarios do Sr. José Luciano de Castro, que foi ministro da justiça no gabinete transacto.

« Diz-se que em compensação será augmentado o numero das comarcas.

« Recebeu no dia 8, despacho de pronuncia, por homicidio voluntario com premeditação, o Sr. Vieira de Castro, que se acha na cadeia do Limoeiro em Lisboa.

« Diz-se que seria seu advogado o Sr. Barjona de Freitas.

« No mesmo dia foi entregue no juizo do 2º districto criminal o relatorio da analyse feita nas visceras do cadaver da assassinada esposa do réo. A analyse chymica foi feita pelos Srs.: Dr. Alves e Manoel Vicente de Jezus.

« Falleu em Lisboa o conselheiro Carlos Augusto Franco, que foi governador geral das provincias de Angola e de Cabo Verde. Deixou familia em mas circumstancias.

« Foi demittido do governo de Cabo Verde para onde havia um mez ou pouco mais, tinha partido, o Sr. José Maria da Ponte e Horta. Foi reintegrado naquelle governo o Sr. Caetano de Albuquerque, official da armada. E' irmão do Sr. Luiz de Almeida e Albuquerque proprietario do *Jornal do Commercio* de Lisbôa.

« Foi exonerado do serviço militar (a seu pedido) o capitão Joaquim Thomaz Lobo d'Avila, ministro de estado honorario.

« Foi agraciado com a grãa-cruz da Conceição o Sr. Barão de Cotegibe, ministro dos negocios extrangeiros desse imperio, quando terminou a guerra do Paraguay.

« P. S. — E' de summa importancia o seguinte telegramma trânsmittido pela agencia Havas-Kenter :

« *Madrid 11*—Prim declarou nas côrtes que as « idéas do governo a respeito de Portugal eram : « federação monarchica ; duas nações conservan- « do as suas autonomias. »

« Causou em Lisboa profunda sensação este despacho. A commissão 1º de dezembro reune-se a 14, extraordinariamente para assentar no procedimento que lhe cumpre observar nesta conjunctura. »

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÊA PROVINCIAL.

Emendas offerecidas em terceira discussão ao orçamento provincial :

Ao art. 16.

Restabeleça-se a disposição do § 43.—S. R.—*J. M. Rego.—S. Leão.*

Onde couber :-

Os garantidores de bilhetes de loteria desta provincia serão ebrigados a prestar fiança no valor de vinte contos de reis.—S. R.—*G. Drummond.—J. M. Rego.*

Ao art. 16.

A emenda ao § 16, substitua-se—Dizimo do gado vacum, menos na camara de Garanhuns onde será cobrado o imposto de 800 rs. por cabeça na época de partilha feita na fazenda de creação.—S. R.—*J. Mello Rego.—I. Leão.—G. Drummond.*

Ao art. 4.º

§ 6 accrescente-se e o ordenado do conservador do muséo —augmente-se a verba.—S. R. — *G. Drummond.—J. Mello Rego.—I. Leão.*

Ao art, 6º acrescente-se.

Um conto de rs. para a igreja de Santo Amaro das Salinas. — *Ignacio Leão.—G. Drummond.—J. Mello Rego.*

Para ser collocado no logar competente.

Fica tambem creado mais um logar de conferente no consulado provincial, podendo o respectivo administrador empregar em serviço de lançamento e escripturação qualquer conferente, quando possa ser dispensado do serviço de embarque

Augmente-se a quota mais 1/4 por cento.—S. R.—*J. Mello Rego.—G. Drummond.*

Art. § 8.º—Com a abertura da barra de Serinhãem.

20:000$000, ficando a applicação da quota dependente dos estudos prévios.—S. R.—*J. Mello Rego.—Ignacio Leão.*

Art. substituitivo.

O presidente da provincia, dentro do exercicio de 1870 a 1871, abrirá um credito extraordinario de 1,200 contos em apolices, emettidas ao par, vencendo o premio de 8 por cento ao anno sob as bases seguintes :

§ 1.º Toda a importancia deste credito terá applicação especial :

1.º A continuação da estrada da Victoria até a povoação de Gravatá.

2.º Idem da de Goianna até Pedras de Fogo.

3.º Idem da de Trombetas até o povoado de Capoeiras.

4.º A continuação de uma ponte sobre o rio Una.

5.º Idem sobre o rio Capibaribe em Pão d'Alho.

6.º A substituição da ponte dos Afogados.

7.º A reedificação do theatro de Santa Izabel.

8.º A construcção de um paço para a assembléa provincial.

9.º Idem de um passeio publico nesta cidade.

10. A continuação da estrada da Escada.

10. Idem de Maribeca.

§ 2.º A emissão das apolices será feita a proporção que for necessaria pagar trabalhos concluidos, ou quando seja necessario troca-las por numerario.

§ 3.º As obras especificadas no § 1.º serão executados por meio de companhias, empresas, ou pequenos contratos, conforme for mais conveniente aos interesses da fazenda provincial.

§ 4.º A troca de apolices por numerario só será realisada quando o contrato de alguma obra não poder ser effectuado mediante o pagamento em apolices.

§ 5.º O presidente da provincia dará um regulamento para a execução desta applicação de credito.—S. R.—*J. Mello Rego.*

Ao Art. 36.

O § 1º substitua-se por este :

Formará este um estabelecimento a parte de outros de beneficencia, administrado por uma commissão de 5 membros, de qual fará parte o director como adjunto, e o contador da thesouraria provincial como fiscal.

Colloque-se mais em lugar competente estes dous §§ :

Os outros tres membros da commissão serão nomeados pelo presidente da provincia, sendo um delles o presidente. Esta commissão funccionará por 3 annos.

A commissão é competente para propor ao presidente da provincia a demissão do director, quando entenda que elle não deve ser conservado. A proposta deverá ser baseada com factos provados.

O presidente reorganisará o pessoal do asylo, se o julgar necessario, e merecerá, por conta do seu patrimonio, as gratificações que devem perceber o fiscal e qualquer outro empregado de fazenda a quem se incumba serviço do mesmo asylo.—S. R.—*J. Mello Rego.—I. Leão.—G. Drummond.*

Ao art. 36.

Depois de 2:600$, accresente-se por anno, 200$ ao official-maior e 100$ a cada chefe de secção, não sendo descontadas as gratificações aos empregados que percebem quando faltarem á repartição por motivo de molestia justificado.—S. R. —*J. Mello Rego.—I. Leão.*

Ao additivo (projecto n. 63 de 1866.

Supprima-se o § 3º, 5º e 6º.—S. R.—*G. Drummond.—J. Mello Rego.—I. Leão.*

Ao art. 6 § 1º.

Ficam elevados os vencimentos do director geral da instrucção publica a 4:000$ sendo 2:700$ o ordenado e 1:300$ de gratificação. — *Gonçalves Lima.—Oliveira Fonceca.—Hollanda Cavalcante.*

Ao § 7 do art. 6.

Accrescente-se 1:000$ para a matriz de S. Lourenço da Matta.—S. R.—*Hollanda Cavalcante.*

Ao art. 6 § 7.

Accrescente-se 2:000$ para a construcção da nova matriz de Pesqueira.—*Oliveira Fonceca*

Ao art. 6 § 7.

Accrescente-se 1:000$ para as obras da matriz da freguezia da Varzea.—S. R.—*C. d'Araujo. — Hollanda Cavalcante.*

Ao art. 6 § 8.

Estabeleça-se a verba consignada para o empedramento da estrada de Olinda.—S R.—*Amaral.—Cavalcante d'Albuquerque.*

Ao art. 6. accrescente-se :

§ Para a compra de um apparelho gymnastico, mobilia e reposteiros para o gymnasio—3:000$.—S. R.—*Antonio Paulino.*

Ao Art. 6 § 3.

Em lugar de 85:000$ diga-se 125:000$.—S. R. —*G. Drummond.*

Ao art. 6 § 3.º

Em lugar de 85:000$ diga-se 120:000$.

§ 7 Em vez de 1:500$ para a igreja da Capunga, diga-se 3:000$ para compra de alfaias e paramentos e acabamento das obras da nova matriz da Capunga.

§ 8º Em vez de 10:000$ para a estrada de Jaboatão a Luz, diga-se 10:000$ para a estrada da Luz, segundo foi marcado no art. 10 § 5º do orçamento vigente.—Dr. *Manoel do Rego.*

Ao § 7 do art. 6 acrescente-se :

E dous contos de réis para as obras da igreja de Nossa Senhora desta cidade.—*G. Drummond.*

As disposições geraes.

Continúa em vigor o art. 57 da lei n. 891 de 25 de junho de 1769, devendo o presidente da provincia dar cumprimento pela verba eventuaes que será augmentado.—S. R.—*G. Drummond.*

Ao § 6 do art, 10.

Em lugar de 4 0/0 de porcentagem aos empregados do consulado provincial, diga-se 4 1/2 0/0. —*Pinto Junior.—Tolentino de Carvalho.—E. A d'Oliveira.*

As quantias recebidas, quer em verbas do orçamento, quer em parte de loterias para a matriz da freguezia de Serinhãem, serão applicadas ás obras da igreja de Nossa Senhora do Rosario d'aquella freguezia, que tem de servir de matriz da mesma freguezia.—*G. Drummond.*

Ao art. 6 § 20 diga-se :

O sell das heranças e legados de todos os herdeiros ab intestado e testamentarios a excepção dos herdeiros necessarios, regulando dentro do grão segundo 10 0/0 dahi em diante 15 0/0.—*Gonçalves Lima.—Oliveira Fonceca.—F. A. da Costa. —Vieira de Mello.*

Ao art. 16 § 20.

10 0/0 sobre o sello de heranças e legados e doações de qualquer especie.—S. R.—*J. Mello Rego.—I. Leão.—G. Drummond.*

Ao art. 36 accrescente-se :

§ Ordenado do medico 1:000$.—S. R.—*Antonio Paulino.*

Ao art. 7 § 7.

Em vez de 110:000$, diga-se 95:000$. — Dr. *Manoel do Rego.*

Ao artigo additivo representado pelo Sr. Rufino de Almeida, ás disposições geraes, accrescente-se, depois da 2ª base, a seguinte :

Prolongação de illuminação publica á todas as noutes sem excepção, durante a estação invernosa.. —Dr. *Manoel do Rego.*

Ao art. 8.º

§ 1:000$000 para a casa de beneficencia de Gravatá.—Dr. *Manoel do Rego.*

Ao 7º artigo additivo § 7º suprima-se e peso.

§ addictitivo. Para a execução da lei n. 736 de junho de 1867, em condições de melhores vantagens para a provincia e igualdade de circumstancias e garantias, fica o presidente da provincia autorisado a contratar com Francisco de Paula Mello Barreto.—*Cavalcante.*

Additivo.

O presidente da provincia fica autorisado á mandar pagar a João Francisco de Siqueira Varejão o que se lhe dever da differença do ordenado entre o seu emprego e o de secretario, que servio interinamente.

Fica igualmente autorisado á conceder ao continuo da repartição das obras publicas, Lidio Purpurario Santiago de Oliveira, a gratificação annual de 200$000, como encarregado do archivo da mesma repartição.—S. R.—*Antonio Paulino.*

Restabeleçam-se as gratificações que foram suprimidas do projecto, concedida á empregados da escola normal, gymnasio e directoria da instrucção publica.—S.R.—*J. Mello Rego.—G. Drummond*

Artigo additivo.

Nas aposentadorias dos empregados Antonio Cardoso de Queiroz Fonceca e Alexandre Americo de Caldas Brandão se mandará contar ao primeiro o tempo em que esteve fóra do exercicio de contador da thesouraria provincial decorrido de 17 de agosto de 1846 á 16 de maio de 1848, e ao segundo o tempo de serviço prestado no arsenal de marinha desta provincia.—S. R.—*R. Vianna.*

Disposições geraes.

Fica o presidente da provincia autorisado á conceder uma gratificação ao 3º escripturario do consulado provincial Joaquim de Gusmão Coelho, correspondente á differença dos vencimentos do lugar de lançador que o mesmo exerceu interinamente.—*E. A. de Oliveira.*

O presidente da provincia fica autorisado á nomear um fiscal para a cobrança do imposto de 8 0/0. De cada bilhete de loteria de outras provincias, podendo conceder ao mesmo fiscal meio por cento do producto de semelhante arrecadação.—S. R.—*G. Drummond.—I. Leão.*

Ao art. 1º § 3.º, supprima-se as palavras—*do 8º official interino e*—Dr. *Manoel do Rego.*

Ao art. 4.º

§ 1º—depois da palavra geral, diga-se—sendo o ordenado do director geral elevado á 3:000$000, dos quaes 600$000 de gratificação—6:900$000.

§ 6º—depois de preparador, diga-se : e do conservador 2:200$000.

§ 12—em vez de 7:386$000, diga-se : 1:200$.

§ 14—em vez de 289:978$332, diga-se........ 251:606$332.

§ 17—em vez de 700:000$000, diga-se :...... 1:689$000.

§ additivo (depois do 17).

Conservador da bibliotheca 400$000.—Dr. *Manoel do Rego.*

Ao art. 4º § 14.

Onde se lê—e Quipapá, substitua-se—e do sexo masculino de Quipapá.—S. R.—*Antonio Paulino.*

Ao art. 6º § 7.º

1:000$000 para as obras da matriz do Divino Espirito Santo de Pão d'Alho.—*Pinto Junior.—C. de Araujo.—Gusmão Lobo.—Hollanda Cavalcante.*

Ao art. 5.º

Restabeleça-se a subvenção da companhia de reboque.—S. R.—*J. M. Rego.—G. Drummond.*

1:000$000 para a igreja de Nossa Senhora do Rio Formoso e 900$000 para as obras da igreja de Santo Amaro de Serinhãem.—*G. Drummond.*

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Hontem a assembléa approvou, em terceira discussão, o projecto n. 11 deste anno, que autorisa o presidente da provincia a aposentar o capitão do corpo de policia Joaquim Fernandes de Azevedo, orando os Srs. Gusmão Lobo, Manoel do Rego e Pedro Affonso.

Entrando em terceira discussão o orçamento provincial, foram approvadas diversas emendas, ficando dependentes de uma votação.

Foram approvados em terceira discussão, o projecto n. 38 de 1869, que manda pagar aos Drs. Manoel de Figueirôa Faria e F. Pinto Pessôa os seus ordenados, como professores do extincto curso commercial, e n. 125, que manda pagar uma indemnisação á Joaquim Manoel da Costa ; finalmente em segunda discussão as emendas offerecidas em terceira ao orçamento municipal.

DELEGADO LITTERARIO.—Por deliberação da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foi nomeado o Sr. José Rufino da Araujo, delegado litterario do districto do Salgueiro.

SANTA CASA DE MISERICORDIA.—Por deliberação de 25, foi nomeado mordomo supplente da junta administrativa o Sr. José de Vasconcellos.

APOSENTADORIA.—Por deliberação de 27, foi aposentado, á seu pedido, com ordenado por inteiro visto ter mais de trinta annos de serviços, o Sr. cirurgião da camara municipal Francisco José da Silva.

JUBILAÇÃO.—Por deliberação de 27, foram jubilados, á seu pedido, visto terem exercido o magisterio por mais de vinte e cinco annos, os Srs. padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão, professor publico da cadeira da freguezia de Santo Antonio ; e João do Prado Martins Ribeiro, da cadeira de Tracunhãem.

EVASÃO DE PRESO.—Da cadêa de Cabrobó evadio-se, a 5 de maio ultimo, o criminoso de morte José Ribeiro Gatto.

PRONUNCIA.—Pelo Dr. juiz municipal de Cabrobó foi pronunciado, como incurso nas penas do art. 192 do codigo criminal, o celebre criminoso José Barbosa de Oliveira.

FERIMENTOS.—No dia 26 do corrente ás 9 horas da noute, na Capunga, Mariano Teixeira de Barros ferio levemente com uma canivetada á seu irmão Antonio Teixeira de Barros.

— Na cidade da Victoria foi ferido levemente na noute do dia 12, João de Lima, que não pôde conhecer o seu offensor.

— No dia 22 de fevereiro ultimo, na povoação da Cachoeira do Roberto, do termo de Cabrobó, Manoel José de Amorim Junior, sua tia Felismina Moreira dos Passos, e seu amante José Treves da Luz, travaram uma luta da qual resultou a morte de Felismina, e o ferimento grave do primeiro. Foram presos em flagrante os dous criminosos.

ASSASSINATO CASUAL.—No dia 22 do corrente, no lugar Manés, da cidade da Victoria, um individuo que se divertia com os festejos de S. João, matou á outro com um tiro sobre o craneo, pondo-se logo em fuga.

FESTIVIDADE.—Não tendo sido possivel celebrar se no dia 8 de maio a festividade do Patrocinio de S. José na matriz do Corpo Santo, realizou-se ella no domingo com a pompa que é devida a tão insigne protector ; foram oradores ao Evangelho o Rvm. padre mestre frei Joaquim do Espirito Santo, e no Te Deum o padre José Esteves Vianna.

NOVO ATHENEU.— Esta sociedade reunio-se no dia 26, em sessão extraordinaria, para dar posse á directoria novamente eleita.

Havendo numero legal de socios, o Sr. Argemiro Galvão, ex-presidente da sociedade, abrio a sessão, lendo, em seguida aos trabalhos preliminares da mesma, um relatorio, demonstrando o estado, movimento e condições da sociedade, e finda a leitura, convidou ao Sr. Felix de Figueirôa a occupar a cadeira presidencial, como presidente novamente eleito. E assim foram successivamente empossados os demais funccionarios, havendo por essa occasião alguns discursos analogos.

Assumiram igualmente as respectivas funcções, as novas commissões eletas, a saber : de revisão, composta dos Srs. João Americo, Alfredo Vaz, Vicente de Lemos, Madureira Junior e Lisbôa ; de syndicancia, dos Srs. Alfredo Vaz, João Americo e Varejão ; de exame, dos Srs. Coimbra, João Americo e Dias Prazeres.

O Sr. presidente nomeou ainda, pela faculdade que lhe concedem os estatutos outras commissões encarregadas de apresentação de um plano para o jornal que a sociedade vai crear, de acquisição de casa para as sessões, e de apresentação dos estatutos reformados ao Sr. Dr. chefe de policia.

MORTE CASUAL.—Dos arrecifes foi tirado, no dia 26 do corrente, o cadaver de um menor de dez a doze annos, de côr preta, por João José de Araujo, quando ahi se achava pescando. Segundo a declaração dos medicos, a morte foi produzida por asphyxia por submersão.

CONCURSO.—Com o praso de sessenta dias, a contar de 27 do corrente, acha-se á concurso o officio de contador e destribuidor dos feitos da fazenda, creado pela lei provincial n. 926 de 28 de maio ultimo.

FUNERAL.—No dia 8 de julho o Rvm. Sr. conego vigario da freguezia de Santo Antonio, com os demais sacerdotes ahi residentes, pretendem celebrar um officio solemne pela alma do sempre chorado diocesano D. Francisco Cardoso Ayres ; e para elle convidam os parentes e amigos do finado.

DIARIO DE PERNAMBUCO. — Se chegar hoje o vapor inglez *Oneida*, procedente da côrte, destribuiremos amanhãa nosso numero de quinta-feira.

MANUMISSÃO. — A loja maçonica *Segredo e Amor da Ordem* assignalou o dia 24 do corrente, em que se celebra a festa do padroeiro da ordem, com alforria de cinco crianças, das quaes tres á custa de seus membros, e duas por offerta de dous dos mesmos. As crianças são duas do sexo femenino e tres do masculino.

GREMIO JURIDICO.—Reunio-se no dia 25 esta sociedade, que tem por fim, fazer exercicios praticos de direito. Fez-se a eleição da directoria que ficou assim organisada : presidente, Aristides de Almeida ; vice-presidente, Oliveira Sobrinho ; 1º secretario, Alcantara Bilhar ; 2º dito, Bandeira Filho ; orador, Cunha Alcanforado ; thesoureiro, Fernandes Vieira.

Procedeu-se ao sorteio para os diversos cargos, e foram sorteados ; para juiz de direito, Saldanha ; juiz municipal, Oliveira Sobrinho ; promotor, Moreira Lima ; advogado, Bandeira Filho ; escrivão, Elisiario de Carvalho.

As sessões terão lugar nas quartas-feiras e sabbados ás 4 horas da tarde.

ENSINO GRATUITO.—Amanhãa, ás 9 horas do dia, será inaugurado o ensino de instrucção primaria e da lingua franceza, no salão da sociedade Liberal União Beneficente, pelo director do collegio de S. Pedro de Alcantara.

DOURO.—Este vapor tocou em Lisbôa, em viagem de Pernambuco para Lisboa, no dia 11 do corrente.

LA PLATA.—Este vapor da linha de Liverpool era esperado em Lisbôa de 18 a 20 do corrente, com destino ao Pará, Maranhão e Ceará.

LEEMING.—De 11 a 13 do corrente era esperado em Lisbôa este vapor da linha de Liverpool, com destino ao Maranhão e Pará.

MULHER DOUDA.—Causa lastima ver uma pobre mulher, douda ou idiota, que habita o corredor de um dos sobrados da travessa da rua da Roda, e que é ahi apupada pelos moleques e transeuntes sem piedade. Chamamos para isso a attenção do Sr. Dr. chefe de policia e do Exm. Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que recebem carga os vapores *Ipojuca* e *Potengi* para os portos do norte e sul conforme o annuncio da mesma companhia.

NOVA PUBLICAÇÃO.—Acaba de sahir á luz o romanceto *Paulo*, do Sr. academico do 3º anno Francisco de Borja e Oliveira, natural desta provincia. E' um trabalho digno de apreço já pelo assumpto de que trata, já pela simplicidade e natureza da fórma e do estylio, e, sobretudo pela moralidade que ressumbra em cada uma de suas paginas. Recommenda-lo aos nossos leitores.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 20 a 26 de junho de 1870, além de 246 doentes existentes, entraram 20, sahiram 26, falleceram 7, existem 233, sendo 149 homens, e 84 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias as 7, 7, 6 1/2, 6 1/2, 7, pelo Dr. Ramos ; as 11, 10 1/2, 11 1/2, 10 1/2, 12, 9 1/2, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Constancia Maria da Conceição ; tuberculos pulmonares.

Benedicta Monteiro ; enterite chronica.

Manoel Perciuculo ; epilepsia.

Perpetuo Bispo ; dysenteria.

Catharina ; enterite chronica.

Antonio Joaquim Pereira ; tuberculos pulmonares.

Joaquina Maria da Conceição ; tuberculos pulmonares.

VAPOR POTENGI.—Chegou ante-hontem ao escurecer de Aracajú e Maceió, trazendo jornaes do primeiro até 22 e do segundo até 25 do corrente.

— As noticias de Sergipe são de nenhuma importancia.

— Em Penedo eram copiosas as chuvas, dizendo em geral os almocreves terem ellas ido até o sertão.

O tabellião Antonio de Barros Lyra, dessa cidade, offereceu-se para lançar em suas notas, gratuitamente, todas as cartas de liberdade de escravos, que lhe forem apresentadas.

— Em Maceió nada occorreu, que mereça menção.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 151ª a beneficio do recolhimento de Iguarassú, a qual corre no dia 28 pelo novo plano que se acha publicado, sendo o menor premio 8$ e o maior 8:000$.

PASSAGEIROS.—O vapor brasileiro *Potengy*, vindo do Aracaty e portos intermedios trouxe a seu bordo os seguintes : José L. dos Santos, Pedro G. Torres, José Antonio dos Santos Andrade, H. Wilson, Ildefonso Venceslão da Silva.

— Sahiram para o Aracaty a bordo do hiate brasileiro *Deus te Guarde*, os seguintes : Raymundo Ferreira dos Santos Caminha, Lucio Ribeiro Guimarães, José Soares Barbosa Cadeia, João Francisco Carvalho, Antonio Monteiro de Castro.

— Idem para os portos do sul no vapor inglez *La Plata* : Adolpho Pereira Carneiro, Hugh Wilson, Miguel Cansem.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Já fiz saber ao publico que meu irmão João da Silva Faria, depois de se ter servido de nosso velho pai como instrumento em suas ignobeis traças e vinganças contra mim, conservando-o detido em sua casa por tres annos, para evitar que eu com elle me entendesse e fallasse perante muitas pessoas acerca de tantas bandalheiras praticadas em seu nome, por temer a insistencia energica que neste intuito eu fazia, deu nosso pai por demente, para, se acaso este alguma vez disser que nunca autorisou taes bandalheiras, poder elle allegar que meu pai está desmemoriado, e não lembra-se absolutamente do que fez expontaneamente, e assim salvar-se de máos juizos ; não deixando, porém, de ter sempre um instrumento com o qual continúe a ferir-me, sem responsabilidade propria, o qual é hoje minha mãi, á quem fez para isso nomear curadora de meu pai, não obstante a sua avançada idade de 70 annos.

Agora vai o publico ver que meu irmão recomeçou a sua obra, com um annuncio publicado no *Jornal do Recife*, sob a assignatura de minha mãi, na qualidade de curadora, e na qual declara ao respeitavel publico desta provincia, afim de evitar duvidas e difficuldades futuras que seu marido e curatellado não tem até hoje assignado sem sciencia sua documento algum, como letras, escripturas publicas ou particulares, doações, cartas de liberdade etc. etc. relativamente aos bens do seu casal, dos quaes elle nunca dispoz de fórma alguma ; e convida á quem quer que se julgue, firmado em algum titulo, com direito á taes bens, a apresentar no juizo competente, no improrogavel prazo de 8 dias, á contar de 10 do corrente, os documentos que tiver á semelhante respeito ; ficando de *nenhum effeito* toda e qualquer allegação que for feita, posteriormente, visto como é facil com o actual systema de estampilhas sellar documentos antedactados, e extorquidos para fins reprovados ! !

A este annuncio, que parece não referir-se á pessoa certa, presidio, porém, a intenção de ferir-me e provocar-me, porquanto meu irmão, verdadeiro autor do mesmo annuncio, sabe perfeitamente que não ha pessoa alguma que tenha negocios com o casal de nossos pais senão eu, como credor que era de minha finada irmãa Henriqueta, pela importancia de 1:433$000, constante de uma letra que a dita minha irmãa me aceitou, por emprestimo que lhe fiz da mencionada quantia, para compra de uma escrava, sendo eu mais credor da importancia das despezas com sua molestia prolongada e enterro, sem fallar das de sua manutenção por espaço de quatro annos, durante o qual não recebeu ella de nossos pais nem um novello de linha, por effeito de recommendações ou ordens de meu irmão ; sendo por isso que este me estimula e provoca com a estraxula intimação, contida naquelle annuncio, e com a insinuação de forgicar papeis falsos, legalisando-os com estampilhas.

Posto não tenha nenhum a fazer valer contra o casal de meu pai que fosse preciso legalisar de semelhante modo—por estampilha—, sinto a necessidade de dizer á meu irmão que elle julga-me por si, e que só é capaz, de forgicar papeis falsos, legalisando-os velhacamente, quem, para evitar o conhecimento de seus reprovaveis feitos, reclusa seus pais, abusando do estado de dependencia d'elles, e lhes arranca as assignaturas para publicações destinadas á calumniar e injuriar á seus irmãos ; quem, illudindo a boa fé e confiança de seu pai, fa-lo assignar papeis passados com dólo, má fé e abuso de confiança, e procurações para questionar com um seu filho, e com estranhos, sem a menor sciencia do pai ; é, emfim, meu irmão João da Silva Faria, que, sacrificando a probidade e honra de nosso velho pai, o fez assignar uma procuração sem lhe dizer o fim para que a queria e mandou o seu procurador com ella á juizo provar a prescripção de uma insignificante divida legalisada por uma letra aceita por meu pai ao Sr. Manoel Alves Guerra.

E é este homem que se diz negociante honrado !

(Esta phrase me foi lançada por meu irmão João, em uma correspondencia, que contra mim, mandou publicar no *Diario de Pernambuco* n. 250 do anno de 1867, sob o pseudonymo—*O amigo da verdade*—, na qual fui calumniado e injuriado da maneira a mais insolita).

Se no dia immediato ao daquelle, em que se provou a prescripção dessa divida, alguem perguntasse á meu pai se elle mandara no dia antecedente o Sr. Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro com uma procuração á juizo, para provar a prescripção dessa divida, meu pai responderia que não, e que mesmo não tinha conhecimento de semelhante facto.

A' vista desta resposta, meu irmão João diria logo : « Meu pai está demente : Contado ! já não se lembra do que fez hontem.

Esse facto deu-se já no anno de 1863.

E o que direi da stulta intimação de apresentação de documentos contra o casal de meu pai no improrogavel prazo de oito dias, *sob pena de ficar de nenhum effeito toda e qualquer allegação que fôr feita posteriormente ?* Dar-se ha que meu irmão pense seriamente na legitimidade desta sua arbitraria comminação, e que por ella possa despojar-me de meu direito, para, sem mais reposnsabilidade para comigo, apossar-se de uma escrava, um piano e roupas que deixou nossa irmãa Henriqueta ?

Comquanto eu não ignore que a ambição de meu irmão nada despreza, e que elle não deixa de lançar olhos cubiçosos á qualquer cousa, ainda menos valiosa que as indicadas, todavia só vejo nessa intimação mais um signal manifestado do desejo, que não abandona, de luctar, de questionar comigo, mas com o nome de nossa mãi, que não sabe o fim do annuncio que lhe foi dado á assignar, e que ella lastimosamente assignou e se fez publicar. Não era mais decente que meu irmão João se constituisse elle mesmo curador de meu pai, para atacar-me de frente, poupando o repugnante espectaculo de nossa mãi ser o instrumento de suas vinganças ?

Mas assim não o entende meu irmão, á quem a avançada idade de nossa mãi, sua natural fraqueza e dependencia asseguram effeito mais certo aos meios coactivos que empregar elle para que sejam assignados todos quantos papeis quizer, em qualquer sentido, contra quem quer que seja, o que não será novo.

Póde meu irmão João da Silva Faria fazer com relação a mim o que lhe parecer, mas fique certo de que eu jámais deixarei de responder cathegoricamente a tudo quanto for contra mim publicando, ainda com o nome de minha mãi, porque esta, como já sabem todos, é a bandeira que cobre a carga preparada tão sómente por meu dito irmão, que disto se não peja, não se animando a atacar-me senão por esse modo, ou sob o anonymo ou pseudonimo de «amigo da verdade» ; sem que lhe desperte os brios, para faze-lo a descoberto e por conta propria, o exemplo que lhe dou, de assignar sempre as minhas publicações, em que lhe lanço em rosto e denuncio ao respeitavel publico seu reprovado proceder.

E lhe certifico mais de que, emquanto não me for dado entender-me com meus pais em plena liberdade, diante de muita gente, para verificação das calumnias e injurias que em seu nome me tem sido assacadas e de outras cousas, continuarei com minhas publicações, que serão cada vez mais encommodas á meu irmão João, e hei de provar exuberantemente que elle tem feito meus pais assignarem papeis sem o menor conhecimento do seu conteúdo, e usado desses papeis como lhe tem parecido conveniente ; que meu pai está tão demente como o estava em 1863, e que a interdicção deste não teve outro fim senão o que já indiquei, isto é, destruir o effeito que podessem fazer suas actuaes declarações, com a allegação de que por estar demente, meu pai não se lembra mais do que houve no passado por determinação espontanea delle, o que tambem poderá succeder á minha mãi, se o julgar preciso meu irmão João ; sendo que nenhum motivo plausivel havia para promover-se a interdicção de meu pai, mesmo quando estivesse elle demente, uma vez que não tem elle negocios de qualidade alguma com ninguem, nem possue bens, cuja destruição ou desapparecimento fosse tão sensivel, que aconselhasse uma tal providencia, tomada sem consultar-se a todos os membros da familia para negocio tão grave.

No annuncio, de que me tenho occupado, falta-se, para illudir ao publico em bens do casal. Se o casal de meus pais tem bens, como diz em toda parte meu irmão João que sustenta á meus pais ? Pois precisa ser mantida á custa de outrem quem possue bens ?

E que bens possue o casal de meus pais que não podessem ser administrados senão por intervenção judicial ? Tres escravos maiores de 40 annos de idade, e uma nonagenaria e doente, inutilisada portanto, e nada mais. Para guardar e administrar tão pouco importantes bens, e mesmo para evitar que elles podessem ser absorvido por alguma divida, que contrahisse meu pai (o que não era provavel, porque estando elle preso ha 3 annos, e continuara, não é possivel que possa contrahir dividas, era decente dar um pai por demente ! Não se está vendo claramente, que meu irmão João só promoveu essa immoral e escandalosa interdicção, para evitar que eu me entendesse com meu pai, e ao mesmo tempo para continuar a luctar comigo de um modo que lhe pareceu mais facil, escondendo-se atraz de nossa mãi ? O publico que considere o procedimento de meu irmão João, e decida se nelle ha um sentimento diverso do que lhe reconheço.

Não supponha, porém, meu irmão João que o meio de que lançou mão me renda e reduza ao silencio. Hei de incessantemente bradar contra a escandalosa reclusão de meus pais, até que se lhe dê a liberdade ; heide sempre reagir contra seus ataques, cada vez mais energico, certo de que a verdade ha de apparecer e triumphar ; sem sem deixar de repellir um apice de calumnia ou injuria, que não tolerarei, ainda que me seja jogado com o nome de minha mãi, porque tenho consciencia de que ella o ignora.

Que indignidade a de meu irmão João não consentir que nossos pais ajustem amigavelmente por si mesmos as suas contas comigo, e abroquellar-se com nomes que elle devia mas não sabe respeitar, para questionar comigo ! !

Não quero terminar esta sem propôr o seguinte :

Uma vez que as declarações que meu pai possa fazer não tem valor, attento o seu estado de *demencia*, não o sequestre meu irmão de relações comigo e com nossa irmãa e mais irmãos ; *consinta* que elle venha ver-nos, conversar comnosco, e mesma passar algum tempo em nossa companhia. Isto, além de dar-nos immenso prazer, de que estamos privados ha tres annos, póde fazer bem a nosso pai, e creio até que lhe fará recuperar o perfeito uso de sua razão, *se está alterada.*

Experimente-se isso ; e não hesito em assegurar que meu pai em breve termo se mostrará, sem cousa que duvida faça, capaz e muito capaz de exercer a administração de sua pessoa e bens, da qual privou o o *extremo zelo e acrysolado amor filial* de meu irmão João da Silva Faria.

Em nossa companhia, meu pai gosará de plena liberdade, sahirá á rua tantas vezes quantas quizer, só, sem guarda que o acompanhe ; irá para a rua da Imperatriz como era seu costume todos os dias conversar com as pessoas de seu antigo conhecimento, do que está privado ha tres annos. Esta distracção deve aproveitar muito ao estado de meu pai, e meu irmão João que muito se deve interessar para que elle recupere o perfeito uso de sua razão, não deve deixar de acceder ao que lhe proponho, dando liberdade a nosso pai por algum tempo ao menos, porque póde muito bem acontecer que elle venha *alembrar-se de tudo quanto fez* e o confirme ; sendo isto uma grande gloria para meu irmão João, porquanto se justificará do que tenho levado ao conhecimento do publico, visto que pela sua *demasiada bondade*, não tem querido chamar-me a juizo, para eu provar o que tenho afirmado em minhas publicações.

Recife 27 de junho de 1870.

Antonio da Silva Faria.

Os ferimentos do escravo Antonio não foram leves como a principio se suppôz, porém, segunda o Sr. Dr. Seve medico que o tem assistido, o que tem no peito esquerdo, offendeu ao pulmão, e tanto assim que dito escravo tem estado em perigo de vida.

Joaquim S. P. Cerqueira Cavalcanti.

Tenho guardado completo silencio até hoje, a cerca da accusação que sobre mim peza, e em virtude da qual o Exm. Sr. presidente da Relação julgou de seu dever cassar a porvisão, que tinha eu de solicitador do foro desta cidade.

Razão de sobra tiaha para assim proceder a questão que estava afecta aos tribunaes por quanto não só havia eu dado queixa por crime de calumnia contra o negociante José Fernandes Gomes, como por sua parte o Sr. desembargador de quem se trata na mesma questão, e tendera a bem de seu direito, de intentar queixa pelo mesmo crime quer contra mim quer contra o mesmo Gomes.

Desses dous processos deveria resultar luz bastante que, esclarecendo a materia, por certo deixaria intacta a reputação e reabilitado ficaria meu nome para com os homens de bem.

Hoje porém, em face da publicação da portaria pela qual o Exm. presidente da relação cassou a provisão de que acima se trata, forçoso é que rompa o silencio sem que d'ahi se possa concluir queira eu prevenir o espirito publico em meu favor e, nem tão pouco, previnir o juizo dos dignos magestrados aquem sempre julgar os processos, a cima mencionados.

Cumpre-me repellir a asquerosa acusação, e não posso deixar de fazel-o desde que vejo que é um magistrado quem occpa posição elevada, quem com o seu nome, lhe dá a força com que os meus detratores me vão procurar e tisnar.

Com que basse o Sr. presidente da Relação julgou-se habilitado para dizer que eu *não trepidarei em extorquir de meus constituintes quantias fabulosas, prevalecendo-me para fins tão perversos dos nomes de magistrados e de mais funccionarios do foro em menoscabo de sua reputação ! ? ? ?*

Quaes são as provas que tem o Sr. desembargador para assim proceder ? A reputação de um homem qualquer será de tão pouco valor aos olhos do Sr. desembargador que, mediante qualquer accusação, deva ella ser compençada?.

Não seria por mais prudente ouvir-me previamente ? Teve o Sr. desembargador a bondade de inrequerir de mim o que tinha a allegar contra tão objecta imputação.

A representação do Sr. Dr. Julio que valor póde ter desde que se bazea ella no dizer de Gomes ! O dito de um só homem verdadeiramente enteressado na questão, é motivo plausivel para que um magistrado encanecido na leitura dos processos condemne desde logo a um outro ?

Por que se não aguardou as provas por duvidas dos dous processos de que a cima se falla para então ter-se o procedimento devido para com quem o merecesse ?

ILEGÍVEL

O assumpto é melindroso e portanto toda a prudencia não é de mais!

Aguarde o publico o que tenho a allegar contra as asseverações de Gomes: hei de requerer varias deligencias que elucidarão a materia e então faça-se-me justiça.

Tudo ainda não está dito em tão importante assumpto e portanto ninguem póde ainda proferir seu juizo, e quando o faça, por mais elevada que seja a sua opposição não poderá fustar-se a qualificação que me vem os precipitados, mormente em assumptos de ordem tal.

Recife 25 de Junho 1870.

Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro.

ERRATA.

Na publicação de hontem, assignada pelo estelionatario impune, onde diz—que seis proprietarios do referido engenho o não podia mudar—deve dizer-se—que o ex-proprietario do referido engenho o não podia vender.

O estelionatario impune.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE JUNHO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Cambio sobre Londres—90 d/v 21 5/8 d. e 21 3/4 d. por 1$ (sabbado).

Dito sobre dito — 90 d/v. 2. 5/8 d. por 1$000 (hoje).

Desconto de letras — 8 0/0 ao anno.

Gonçallo José Affonso, Presidente.

Pelo secretario, A. P. de Lemos,

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente his praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25. . . .	815:160$836
Idem do dia 27.	29:841$024
	845:001$860

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	134	
Idem idem com generos	641	
		775
Volumes sahidos com fazendas	85	
Idem idem com generos	595	
		680

Descarregam hoje 28 de junho

Vapor inglez—*Sahira*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Laia I*—mercadorias.
Brigue inglez—*Martha*—mercadorias.
Brigue inglez—*Helen Richard*—idem.
Brigue inglez—*John Bayohar*—idem.
Barca franceza—*Sphere*—idem.
Patacho portuguez—*Portia*—bacalhão.
Sumaca hespanhola—*Portolas*—diversos generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 25. . . .	54:294$010
Idem do dia 27.	5:610$362
	59:904$372

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 25. . . .	118:705$660
Idem do dia 27.	10:869$347
	129:575$007

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 26.

Aracajú e portos intermedios—3 dias, e 18 horas vapor brasileiro *Potengi*, de 281 toneladas, commandante Mello, equipagem 30, carga differentes generos; á Companhia pernambucana.

Navios entrados no dia 27.

Southampton e portos intermedios—17 dias vapor inglez *La Plata*, de 1757 toneladas, commandante Hole, equipagem 120, carga fazendas e outros generos; á Adamson Howie & C.

Porto—33 dias, brigue portuguez *Triumpho*, de 270 toneladas, capitão Manoel Francisco Junior, equipagem 13, carga vinho e outros generos; á Thomaz de A. Fonceca & C.

Rio de Janeiro—17 dias, patacho brasileiro *Protector*, de 247 toneladas, capitão Joaquim da Silva Pereira, equipagem 11, carga varios generos; á Joaquim José G. Beltrão.

Gualeguaychu por Montevidéo—39 dias, sendo do ultimo porto, 22 brigue hespanhol *Roza*, de 170 toneladas, capitão M. Rodrigues, equipagem 12, carga 206,400 kilogramos de carne; á Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata e portos intermedios—Vapor inglez *La Plata*, commandante Holi.

Portos do Norte—Transporte nacional a vapor *Leopoldina*, commandante capitão tenente Castro.

Lisbôa—Brigue portuguez *Relampago*, capitão João Ephifanio da Silveira, carga assucar.

Liverpol—Barca austriaca *Sacra Familia*, capitão Antonio Cercich, carga ossos e sebo.

Aracaty—Hiate brazileiro *Deos te Guarde*, capitão Panoel C. da Costa, carga varios generos.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca ingleza mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

— O inspector interino da alfandega faz publico que no dia 28 do corrente mez, depois do meio dia, á porta da mesma repartição, será levada a hasta publica, livre de direitos ao arrematante, uma caixa da marca H & A n. 105 vinda de Liverpool pelo vapor *Kepler*, entrado neste porto em 24 deste mez, contendo oitenta kilogrammos de metim estampado no valor de 160$000, cansignada a Henrique & Azevedo e pelos mesmos abandonada aos direitos.

Alfandega de Pernambuco 23 de junho de 1870.

O inspector interino,
L. de C Paes de Andrade

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da imperial Ordem da Rosa, juiz privativo dos feitos da fazenda nacional por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber a todos que este presente edital virem e delle tiverem conhecimento, que se acha a concurso, com o praso de setenta dias, a contar da data deste, o provimento definitivo do officio de contador e distribuidor do juizo dos feitos da fazenda, creado por lei provincial n. 926 de 28 de maio do corrente anno.

Os pretendentes ao mesmo officio, devem, no referido praso, apresentar os seus requerimentos competentemente instruidos, de conformidade com o artigo 14 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, e do artigo n. 252 de 30 de dezembro de 1054.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado nos lugares de costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 27 de junho de 1870.

E eu Luiz Francisco Barreto de Almeida escrivão o subscrevo.

Abilio José Tavares da Silva.

DECLARACOES.

— O administrador da Recebedoria de rendas internas geraes faz publico que he neste corrente mez de junho que os devedores da decima addicional de mão morta, em cujo numero se comprehendem as companhias e sociedades anonymas, teem de pagar a mencionada decima sem multa, e que findo o referido mez, será paga com a multa de 6%.

Recebedoria de Pernambuco, 10 de junho de 1870.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial faz-se publico que em o mez proximo de junho começa a correr o praso dos 30 dias uteis para a cobrança á bocca do cofre dos impostos da decima urbana de 5 0/0 sobre os bens de raiz, de corporação de mão-morta, e do consumo de aguardente, relativos ao corrente anno financeiro de 1869-70, incorrendo na multa de 6 0/0 os contribuintes que não satisfizerem suas quotas dentro deste praso.

Consulado provincial 27 de maio de 1870.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 30 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de carne verde que tiverem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo existentes tanto nesta cidade como na de Olinda, durante o trimestre de julho á setembro vindouro.

Convida, portanto, a quem quizer fazer dito fornecimento a apresentar as suas propostas em cartas fechadas, na certeza de que elle mensalmente de cerca de 3:000$, e cujo pagamento é feito com dinheiro a vista.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 25 de junho de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

No dia 30 do corrente pelas 12 horas do dia terá lugar no escriptorio da companhia rua da Cabugá n.° 16, a arrematação dos chafarizes da freguezia da Boa-Vista, da Capunga, e da povoação do Monteiro sendo as bases para as propostas as seguinte.

Bairro da Bôa-Vista

Chafariz e bica do caes do Capibaribe	16:665$
Dito da rua da Aurora. . . .	
Dito da cidade nova de Santo Amaro	
Dito do lugar do Campo Verde.	
Dito do largo da Soledade. .	
Dito da Caixa d'Agua dos Pires.	
Dito da praça do Conde d'Eu.	
Dito do rua de S. Gonçallo .	

Capunga

Chafariz da rua das Pernambucanas	200$

Monteiro

Chafariz desta localidade . . .	150$

Escriptorio da companhia do Beberibe, 20 de junho de 1870. — O secretario, *Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

— Vai a praça quinta feira, a 1 hora da tarde, em praça do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, por arrendamento, as casas seguintes: 2° andar da rua do Imperador n. 83, travessa da Mangueira n. 9, Hospicio n. 6, caes 22 de Novembro ns. 6 e 24, rua larga do Rosario n. 1, as tres da frente e do meio da rua do Imperador n. 29, e rua Imperial n. 32.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, precisa contratar com quem por menos preço fizer a obra de um muro que feche os quintaes das casas de n. 94 á n. 110, sitas á rua do Pilar em Fora de Portas pertencentes ao patrimonio dos orphãos, o qual deverá ter 10 palmos de altura sobre 4 de alicerce.

Os pretendentes devem apresentar as suas propostas em cartas fechadas nesta secretaria até o dia 30 do corrente pelas 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de junho re 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CIRCO
NO
PAVILHÃO DE S. ISABEL

COMPANHIA
EQUESTRE GYMNASTICA E ACROBATICA
SOB A DIRECÇÃO
DE
D. Luis Casali.

Duas escolhidas funcções
QUE TERÃO LUGAR
Quarta-feira 29 do corrente,
As 4 1/2 da tarde e as 8 1/2 da noute.

PROGRAMMA.
PRIMEIRA PARTE.

1.° Uma linda symphonia derigida pelo maestro Martins.
2.° Lindos jogos de arcos sobre um cavallo em ôsso, pelo joven Vicente.
3.° O estudante louco pela equitação, pelo director.
4.° Grande volteio sobre um cavallo a toda brida, pela Sra. Anna Casali.
5.° Alta eschola, systema Baucker, pelo director.
6.° O trapesio, jogos difficeis, pelos gymnasticos Cesar e Vicente.

Intervallo de 40 minutos.

SEGUNDA PARTE.

A segunda parte, que será precedida de uma linda introducção musical derigida pelo maestro Martins, constará de tres actos, nos quaes se exibirão pela primeira vez nesta cidade, os magnificos quadros vivos em grande apparato, cuja disbuição será a seguinte:

Acto primeiro.

Grande quadro sobre a mythologia, ornado de musica e de escolhido fogo de bengala: cujas divindades serão representadas: A deusa da guerra ou Bellona, pela senhorita Anna Casali.

Officialidade, pelos Srs. Luiz Casali e Cesar Casali.

Soldados, pelos Srs. Aldabo, Vicente Casali, Aberico e Pietro.

Estatuas, pelos Srs. Rodrigues e Tesari.

Acto segundo.

O pai tyranno, o Sr. Luiz Casali.

Sua mulher, a senhorita Anna Casali.

O filho [illegible], o Sr. Rodrigues.

Os netos, os meninos Juanni, Ignacio, Juanita, Virgilia e Filomena.

Acto terceiro.

Hagno, figura sobre um chafariz, pela senhorita Anna Casali.

Nymphas, suas subordinadas, Juanita, Virginia, Filomena e Laures.

Pedestaes, os Srs. Luiz, Cesar, Aldabo e Vicente Casali.

Dará fim ao espectaculo, uma linda chuva de ouro.

Preços

Camarotes com 6 entradas.	12$000
Cadeiras	2$000
Cadeiras avulsas para senhora.	2$000
Geraes.	1$000

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas vendem-se no mesmo circo.

Ao publico

A companhia, tendo empregado os esforços possiveis afim de montar neste circo os quadros vivos, incontestavelmente muito dispendiosos, mas em tudo dignos do illustrado publico desta cidade, confia muito na protecção de todos, e espera continuar a merecer a mesma deferença que até agora tem merecido.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1° de julho é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Preço das passagens para o Pará.

As passagens para o Pará na 1ª classe custa 120$
» » » na prôa » 60$

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

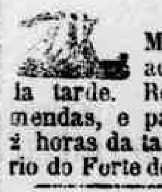
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costera por vapor
Maceió escalas e Penedo

O vapor *Potengi*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 30 de junho as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

MARANHAO'

Para o referido porto pretende seguir com possivel brevidade o patacho portuguez *Elephante* por ter alguma carga tratada, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA'

O briguo portuguez *Aprigio* sahirá brevemente; para o resto da carga trata-se com Pereira Vianna & C., rua do Vigario n. 11, 1° andar.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Arinos*, commandante Guilherme Waddengton, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites devera ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1° andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Aracaty.

O palhabote *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 4 de julho ao meio dia. Recebe carga até o dia 2, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

NAVIO A VENDA

Vende-se o brigue portuguez *S. José*, de lotação de cerca de 1500 arrobas; os pretendentes poderão examina-lo no ancoradouro: na volta do Forte do Matto, e tratar a respeito, com o capitão a bordo, ou na praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

PARA'

Pretende seguir com a possivel brevidade o patacho portuguez *José*, por ter a maior parte da carga prompta, e para a pouca que lhe falta, a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para Lisbôa

Segue para o porto acima indicado com a possivel brevidade a escuna portugueza *Aguia*: para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Porto por Lisbôa.

A barca *Vencedora* deverá seguir viagem em poucos dias com a carga que tem: por isso os Srs. carregadores e passageiros que quizerem aproveitar esta brevidade e commodidade nos preços, pódem dirigir-se ao escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 9.

LEILOES.

LEILAÕ

de um piano de armario, uma excellente secretaria de mogno, um cosmorama e muitos outros objectos

HOJE.

por intervenção da agente Pinto, na rua do Vigario n. 5.

LEILAÕ

de uma victoria, um carro envidraçado, arreios, dous cavallos, tudo em bom estado

HOJE.

Terça-feira 28 do corrente, á uma hora da tarde, em frente ao sobrado da rua do Vigario n. 5,

LEILÃO
DE
DIVIDAS.

HOJE.

Terça-feira 28 de junho ao meio dia.

No 1° andar do sobrado na rua do Vigario 50, o agente Pinto levará a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, e á requerimento da inventariante, e meieira dos bens do finado Manoel Izidoro de Oliveira Lobo, as dividas pertencentes ao mesmo casal, constantes do mandado existente no escriptorio do referido, rua da Cruz n. 38, onde podem ser desde já examinadas as referidas dividas, devendo os pretendentes concorrerem ao leilão, que deve ter lugar ao meio dia do dia 28 do corrente, no 1° andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, onde haverá anteriermente leilão de moveis, louça e vidros.

LEILÃO

de moveis. louça e vidros
constando de

um piano de armario, 1 dito de mesa, 1 rico espelho, 1 dito com columnas uma mobilia de jacarandá com 2 sofás 2 consolos, 4 cadeiras de braços, 2 ditas de balanços e 12 de guarnição, 2 candieiros de gaz, 2 ditos de suspensão uma mobilia de mogno com 1 sofá, 2 ban as 22 cadeiras de braços e 18 de guarnição, serpentinas, 1 cama franceza de jacarandá (nova), 1 berço 1 relogio de pedra e 2 vasos, uma mobilia para gabinete, 2 mesas redondas grandes, 2 quadros, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 sofá, 12 cadeiras, 4 consolos, 3 cabidos, 1 apparelho de louça dourada para chá, 1 dito para jantar, 4 garrafas de chrystal copos calix, e muitos outros objectos que estarão ao exame dos concurrentes na vespera e dia do leilão

HOJE

no sobrado da rua do Vigario n. 5.

O agente Pinto fará leilão por conta e ordem de uma familia que retira-se d'esta provincia, dos moveis e mais objectos existentes no primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, onde se effectuará o leilão o qual principiará ás 10 horas em ponto.

LEILÃO
DE
predios

1 sobrado de dous andares e sotão, solo proprio, rua do Rangel n. 55.
1 dito de um andar idem idem, rua da Praia n. 60.
1 dito de dous andares e sotão, solo foreiro, rua das Aguas Verdes n. 50.
1 dito de um andar, idem idem rua do Calabouce n. 15.
1 casa terrea no Caminho Novo, solo proprio, rua da Esperança n. 6.
1 dita solo foreiro, rua do Pilar n. 35.
1 dita idem idem, rua do Pharol n. 36.
1 dita idem idem com sotéa, solo proprio, rua da Senzala Nova n. 21.
o sobrado de um andar, o qual fica no fundo da casa da rua da Senzala Nova annunciada.

Na mesma occasião vender-se-ha duas vaccas, sendo uma turina boa leiteira.

Quinta-feira 30 do corrente.

No armazem á rua do Imperador n 16, ás 11 horas.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá os predios e vaccas acima.

LEILÃO

de 6 caixas com superior chá preto e 22 saccos com feijão de diversas qualidades

Quinta-feira 30 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 6 caixas com superior chá preto e 22 saccos com feijão de diversas qualidades, o que se venderá no dia 5 do corrente, ás 11 horas, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILAÕ

de uma mobilia de mogno com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 de balanço, 2 consolos com pedra e 1 sofá com encosto de palhinha, 1 cama de jacarandá para casal, 1 dita de ferro, 1 bedet de mogno, 1 importante guarda-vestidos de mogno, 1 rica commoda de mogno com pedra, 1 dita de amarello, 1 lavatorio de amarello com pedra, 1 dito de ferro, 1 espelho grande com moldura de jacarandá, 2 cadeiras de balanço, 12 ditas para sala de jantar, 6 ditas douradas para gabinete, 1 mesa elastica de amarello, 1 guarda-louça de mogno, 1 berço de palha, 1 rico relogio para cima de mesa, 1 porta-licôr, 1 quartinheiro de amarello, 1 rico par de jarros para flores, 1 dito de porcelana, lanternas, quadros, bacias, bandejas, escarradeiras e muitos outros objectos.

Sexta-feira 1° de julho.

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que se retira para a Europa, dos moveis acima, no segundo andar do sobrado n. 1 da rua do Rangel, ás 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 30 do corrente pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões;

Discussão do orçamento que tem de vigorar no anno social de 1870—71.

Secretaria do Instituto, 27 de junho de 1870.

José Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

MUDANÇA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2° andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio da sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 18, 2° andar.

GRANDES NOVIDADES
NA
LOJA DO TRIUMPHO

PARA SENHORAS. Ricas poupelinas de padrões lindissimos, e gosto novo.
Cambraias brancas bordadas para vestidos. Poil d'chevre de lindos padrões por barato preço de 560 rs. o covado.
Grande sortimento de lãas e alpacas de 320 rs. a 1$500 o covado.
Saias bordadas, ditas lisas já feitas com barra de côr.
PARA MENINAS. Ricos vestidinhos de fustão enfeitados brancos e de côr.
Vestuarios de fustão para meninos.
PARA HOMENS. Camisas inglezas e francezas, de linho bordadas e de pregas, com collarinho e sem elle, ditas bordadas para noivas. Chapéos de sol de cabo de marfim e de canna etc., etc., luvas de Jouvin para senhoras.
Grande sortimento de cortinados para camas e janellas. Croxés para sofá e cadeiras de braço e guarnição. Tapetes para sofá e cama, para pianos e portas.
Colxas de croché para cama de noivas. Tapetes em pessa para forro de salas.
O unico e especial sortimentos das verdadeiras ESTEIRAS DA INDIA, só existe na

Loja do Triumpho.
Rua Duque e Caxias n. 7.

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá' n. 3 A

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, por maior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$. 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello.	50
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com fricção. .	50
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	40$000	Córte de cabello com lavagem a á champon.	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e	1$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25$ e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	50
		Barba.	25

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

O MARAVILHOSO REMEDIO DO
DR. CHAS DE GRATH
OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO
Cura cholera e cholera morbus.

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermittente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio em sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O « KING OF PAIN » (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O « King of Pain » opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas até em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO
EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
BARTHOLOMEO & C
N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34

ILLEGIVE

---- O Sr. Manoel De-Giovanni queira mandar á esta typographia pagar o importe de publicações de annuncios de espectaculos, em somma superior á cento e c coenta mil reis.

A ESMERALDA

N. 5 RUA DO CABUGA

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

E

FABRICA DE MACHINAS

Rua do Brum n. 104

DE

CARDOSO & IRMÃOS.

Neste antigo estabelecimento faz-se e concerta-se toda a qualidade de machinismo para engenhos de assucar, machinas a vapor de terra e de mar, moendas inteiras e meias moendas e todos os pertences as mesmas e necessarios á agricultura, pedindo a attenção de seus numerosos freguezes, amigos, senhores de engenho e ao publico em geral para os artigos que já tem exposto á venda, como sejam :

Machinas á vapor vindas da Europa, da força de 4 e 6 cavallos superior construcção.
Taxas de ferro fundidas e batidas,
Reguladores e apitos para vapores.
Moendas e meias moendas.
Rodas d'agua, e rodas dentadas de espora.
Rodas angulares de todas as qualidades.

ALTA NOVIDADE
SAHIO A LUZ

a primeira peça para piano, composição do distincto e insigne pianista o Sr. Innocencio Smoltz.

ANNETTA
POLKA BRILHANTE

Vende-se na imprensa nacional de musica de ANTONIO JOSE' DE AZEVEDO.

11-----Rua Nova-----11

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

Numero 31.

Excellente alcatifa com 4 palmos de largura pelo baratissimo preço de 800 o metro.
Chapeos de castor brancos e pretos a 9$000.
Chitas francezas, côres fixas e bonitos padrões a 300 rs. o metro
Cortes de cassas de côres com 7 e 8 varas a 3$500

Numero 31.

Loja de Antonio de Moura Rolim & C.

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM
HOSPITAES DE PARIS
XAROPE
DE
ALCATRÃO
FERRUGINOSO
DUREL
PARIS
7 BOUL.D DENAIN
CHLOROSIS
ANEMIA-CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA. CATHARRO DA BEXIGA
PHTISICA TOSSE, CONVULSA, DYSPEPSIA, PALIDEZ
PERDAS SEMINAS. CATHARRES ANTICAS E COMPLICAÇÕES ETC. ETC.

J. Ferreira Villela
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.
18—RUA DO CABUGÁ—18
A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photografia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudando aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia á utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

— Precisa-se alugar um escravo que seja copeiro, esperto, e que entenda de comprar : no caes de Santo Amaro n. 42, ou na agencia geral n. 21, praça do Corpo Santo.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 2. vende Vieira & Rodrigues.

Agencia de leilões
Rua do Imperador n. 16

—Neste armazem recebe-se para serem vendidos em leilão, ou em particular, por conta de seus donos : moveis usados, louça e christal, ou outro qualquer objecto de prompta venda ; assim como tambem compra-se trastes usados.

Faz-se qualquer negocio com a loja n. 42, cita á rua da cadeia do Recife, propria para armazem de groço trato, por se achar em dos melhores locaes : á tratar na mesma.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de duas pessoas : na rua do Duque de Caxias entrada pelo becco do Ouvidor n. 22, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar para tres pessoas : na rua das Flores n. 37.

NOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

JULIO DINIZ

Acabam de chegar do celebre author das Pupilas, da Morgadinha dos canaviaes etc..

Os novellos da tia Philomela

O espolio do Sr. Cypriano — impressões do campo.
1 volume em 4º, brochado 2$000.
1 diito dito, encadernado 3$000.

As apprehensões de uma mãi

Uma flor de entre o gelo.
1 volume em 4º brochado 2$000.
1 dito dito, encadernado, 3$000.

GUIMARÃES
(*J. M. Dias*)

O poder do ouro

Drama em 4 actos, original portuguez.
1 volume em 4º 2$000.

JOSE' DO TELHADO

Drama em 5 actos, por um escriptor portuense.
1 volume em 4º, brochado 1$500.
Livraria Franceza.

Livros adoptados pelo decreto n. 4468 de 1 de frevereiro de 1870.

Arithmethica.

Coqueiro.—Curso elementar.
1 volume encadernado 2$000.

Grammatica.

Sotero dos Reis. — Postillas de grammatica geral.
1 volume encadernado 3$000.
Leal.—Noções grammaticaes extrahidas da grammatica portugueza de Sotero dos Reis.
1 volume encadernado 1$000.
Livraria franceza.

APRESENTAÇAÕ

O Campos da rua do Imperador n. 28 apresenta á concorrencia do respeitavel publico os seguintes generos, que roputa-os especialidades, não só por serem muito desejados, como pelo preço porque está vendendo ; não só os que abaixo menciona, como todos os mais que existem no seu armazem.

ESPECIALIDADES :

Camarões seccos.
Pescadas em salmoura.
Presuntos de Lamego:
Ditos para fiambre.
Rapé Paulo Cordeiro viajado e commum,
Velas para carro.
Latas com legumes em conserva.
Ditas com guizados francezes,
Ditas com salmon e ostras.
Chocolate de diversas qualidades e preços.

Engommadeira

No collegio de Santa Genoveva á rua do Hospicio n. 22 junto ao quartel, contrata-se uma engommadeira.

— Na rua da Madre de Deos n. 3 precisa-se de uma criada para todo o serviço.

— Fugio um moleque de 9 annos com os signaes seguintes : nariz chato, olhos vivos, tendo uma cicatriz no beiço superior, vestido com camisa de algodão branco, sem calça : quem o pegar e levar ao sitio do Maduro, na travessa de Belem, será gratificado.

— Precisa-se alugar um criado forro ou captivo, para serviço de casa de pouca familia : a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 35.

— Precisa-se de uma ama : na rua da Soledade n. 52.

PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMAGIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de banilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accometel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

CASA DA FORTUNA
Aos 8:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, tres quintos n. 3593 com 900$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de S. Sebastião do Bonito (150) convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte da loteria á beneficio do recolhimento de Iguarassú (151), que se extrahirá terça-feira 28 do corrente mez pelo novo plano.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Escrava.

Na rua da Cadeia n. 7 precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia.

CRIADO

Precisa-se de um criado de 12 a 15 annos, fiel e intelligente, para serviço leve : a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

— Aluga-se o 1º e 2º andar do sobrado da rua das Aguas-verdes n. 86 : a tratar no 1º andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 9, das 9 horas ao meio dia.

— A sociedade que gyrava nesta praça sob a firma social de Costa Moreira & C. foi amigavelmente dissolvida no dia 30 de abril do corrente anno, ficando a cargo do socio Caetano Ceriaco da Costa Moreira, todo o activo e passivo da mesma sociedade, e desonerado o socio Joaquim Fancisco do Espirito Santo, que se retira pago e satisfeito do seu capital e lucros.

Recife, 13 de junho de 1870.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
João Francisco do Espirito Santo.

— Offerece-se uma pessoa para criado de uma casa, para compras e mandados : na rua do Caldeireiro n. 2, loja.

— Precisa-se de uma boa cozinheira e de uma escrava para todo serviço de uma casa : na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, entrada pelo becco do Ouvidor.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de tres pessoas : a tratar na rua estreita do Rosario n. 33, cartorio.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua da Praia n. 83.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P hnston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

O Dr, Sarmento Filho

mudou-se para a rua do Imperador n. 29, 2º andar.

Consultas e operações todos os dias das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto a qualquer hora.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades ; como sejam : seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

— Um homem ja de idade, e que tem alguma pratica de ensino, offerece-se para leccionar em alguma casa particular, mediante algum salario pequeno : quem quizer dirija-se á rua do Caldeireiro n. 10. (Prefere-se fóra da praça).

Criada

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que saiba bem engommar e tratar do serviço interno de uma casa de pouca familia : a tratar no Manguinho, casa nova dos Srs Carpinteiros, ou ao caes d'alfandega velha n. 2 escriptorio, paga-se bem.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
FUNDADO PELO DR. SABINO
HOJE DIRIGIDO
PELO
DR. SANTOS MELLO.
43—Rua Nova n.—43

O Dr. Santos Mello de volta da Bahia continúa a ser encontrado todos os dias das 10 horas ao meio dia para consultas.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

Gratis aos pobres.

43—Rua Nova n. 43.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar bem e tratar do interior de uma casa de uma pequena familia estrangeira : a tratar no largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Gameileira.

Os Srs Antonio Augusto Maciel e Manoel de Souza Ribeiro são convidados a comparecerem no Recife, caes do Apollo n. 69.

— Carvalho & Nogueira, rua do Apollo n. 20 sacão sobre Portugal, á vista e a praso.

Moleque.

Precisa-se alugar ou comprar um moleque de 12 a 15 annos, que seja fiel e intelligente, e sirva para criado : a tratar na rua Nova n. 19, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pequena familia : na rua do Aragão n. 38.

— Na rua Primeiro de Março n. 15, escriptorio, recebe-se propostas para a collocação de vidros e pintura no predio n. 23 á rua da Cadeia.

Farinha de mandioca.

Da melhor qualidade e mais barata do que em outra qualquer parte : vendem Amaral, Moreira & C., no caes da alfandega n. 7.

— Precisa-se de um criado ou criada forra ou escrava para casa de homem solteiro : na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama na rua estreita do Rosario n. 45, 1º andar.

The Liverpool & London & Globe Insurance Company.

Companhia ingleza de seguros contra-fogo, estabelecida em 1839.

Capital e fundos de reserva Rs. 35,380:780$.

Os agentes desta companhia tomam seguros sobre propriedades, generos e fazendas armazenadas, mobilias, etc., etc., e estão igualmente autorisados a saldarem aqui quaesquer reclamações.

Saunders Brothers & C.,
Praça do Corpo Santo n. 11.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filhos, a qual se fará boa paga, tendo as condições exigidas : á tratar na rua Augusta n. 45, casa terrea junto ao sobrado.

Attenção

Joaquim Julio da Rocha tendo comprado a taberna sita á rua Imperial n. 27, á Francisco da Silva Terreiro, faz sciente ao publico e especialmente ao corpo commercial desta cidade, afim de que quem se julgar com direito a dita taberna, reclame no praso de tres dias. Recife 27 de junho de 1870.

Irmandade da Senhora Sant'Anna da Madre de Deos.

Por ordem do Illm. Sr. provedor são convidados todos os nossos irmãos para mesa geral no dia terça-feira 28 do corrente, as 6 horas da tarde, afim de se tratar de negocios que diz respeito á mesma irmandade.

O thesoureiro,
Francisco de Mattos Vieira.

— Precisa-se de um criado que entenda de serviço de quarto e de copeiro : na rua da Imperatriz n. 9, 2º andar.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no praso de 10 dias contados do dia 1.º de julho vindouro, effectuarem a 10.ª prestação de suas acções á razão de 10 %.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35, 1.º andar, entrada pela rua dos Flores n. 14.

Recife, 27 de junho de 1870.
O 1.º secretario
João Joaquim Alves.

— No sabbado 25 de junho, as 3 horas da tarde, entregou-se um barril com uma arroba de chouriças a um preto crioulo, chamado Galdino, para levar á rua da Guia n. 7, e como o dito preto não acertasse com a casa até o presente, roga-se a quem descobrir, dar parte na mesma rua, taberna de João Francisco de Souza, que será recompensado.

AMA

Precisa-se de uma ama intelligente, livre ou escrava, de muitos bons costumes, para o serviço interno de uma casa de familia. Dirigir-se á rua Bella n. 37, sobrado de dous andares.

Sitio para alugar

Aluga-se um sitio na Passagem da Magdalena, com grande casa de sobrado, com 4 salas, 7 quartos, sala para engommados, dispensa, cacimba, quarto para pretos, estribaria e coxeira, e boas arvores fructiferas : á tratar na rua do Vigario n. 21, com Domingos Alves Matheus.

AMA

Precisa se tão somente para engommar : na rua da Senzala-velha n. 96, padaria, achará com quem tratar.

AMA.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia : a tratar na rua de Hortas n. 88.

Lisbôa.

Geometria.
Compendio da escola normal.
Volume encadernado
2$000.
Livraria franceza.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Duque de Caxias n. 49, loja do Rival sem segundo.

A verdadeira farinha peitoral de S. Bento

Esta farinha é usada com vantajosos resultados nos padecimentos dos orgãos do peito, como asthma, ou puchamento de catharros, inflamação de bofe, pleurizes e na phthisica. Recommenda-se com igual proveito nas pessoas convalecentes.

Unico deposito em Pernambuco
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Rob-anti-rheumatico

Remedio efficacissimo contra as dores rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

Xarope de agrião.

E' um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias do figado, que melhor tem aprovado.

Tintura de marapuama.

A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, entorpecimento, etc. etc. muito se recomenda.

Todos esses preparados se encontram
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Uma engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira : na rua da Cadeia n. 4.

ATTENÇAO

Deseja se saber se existem nesta cidade ou provincia os Srs. Manoel José Soares e João José Soares, naturaes das ilhas dos Açores, os quaes, ou quem delles tiver noticias, são rogados á comparecerem á rua do Brum n. 96, armazem, a negocio de interesse.

Attenção

Os antigos officiaes do finado Francisco Pinto Ozorio, estabeleceram-se na mesma rua n. 6 defronte do becco do Rosario, e na mesma alugam-se e applicam se bichas de Hamburgo.

— Joaquim José dos Santos Magalhães faz sciente ao publico que tem vendido sua taberna sita na Capunga, rua da Amizade n. 26, livre e desembaraçada, ao Sr. Pedro da Hora Santiago. Recife 20 de junho de 1870.

— Vende-se feijão mulatinho e amarello, em saccos por preço barato na rua do Apollo n. 20.

— Os artistas abaixo assignados, em signal do regosijo pela terminação da guerra, resolveram fazer um fogo de artificio inteiramente novo, entre os mesmos, para ser queimado na parte do rio Capibaribe, entre a ponte da Boa-vista e a casa de detenção, reoresentando um simulado combate naval, no dia 3 de julho proximo vindouro. Além desse queimar-se-ha tambem algum fogo de vista na parte da rua do Marquez do Herval. Pedimos portanto aos moradores da mesma rua para que durante o dia a conservem na embanderada e a noite illuminada.

Manoel Gomes dos Passos.
Firmino Guedes Alcoforado.
Simão Francisco Guerra.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de dentro e fóra de casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem agradando : na rua Velha numero 66.

AMA DE LETE

Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se escrava sem filho : na rua larga do Rosario n. 12, 2º andar, junto a botica do Pinto.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 da rua do Rangel : na mesma casa, ou rua do Queimado numero 2.

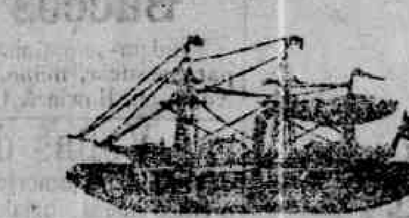
— Aluga-se uma escrava para todo serviço de uma casa de pouca familia, paga-se bem : a tratar na rua Imperial sobrado n. 1, andar terreo.

O abaixo assignado declara que desde o dia 25 do corrente mez deixou de ser caixeiro da padaria do Sr. Bernardo Fernandes.

Santiago Baviera.

AMA

Precisa-se de uma boa ama para comprar e cozinhar, para casa de moços solteiros : na rua do 1º de Março n. 7 A, 1º andar.



AO ARMAZEM VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Acaba de chegar a este estabelecimento novas facturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á preços os mais resumidos que é possivel.

LUVAS DE PELLICA
Do afamado fabricante Jouvin.

Sortimento completo de brancas e de côres, muito bôas de se escolher, em quanto estão bem frescas e sortidas.

BOTINAS
Para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côbem sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda.

BOTINAS, BOTAS E PERNEIRAS
Para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, botas russianas de bizerro e de lustro, perneiras de lustro tanto para homens como para meninos.

Sapatos

Sapatos de borracha para homens, senhoras e meninos, sapatos de inverno para homens, ditos de lustro com salto para homens, ditos de tapete aveludado, de casemira e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Finos extractos, banhas, oleos, agua divina, de cologne, de lavande, e de florida tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes.

Quinquilharias

Espelhos grandes e pequenos, leques, albuns e caixilhos para retratos, esterioscopes com bellas vistas escolhidas, bengallas, chicotes, correntes de plaqué para relogios, gravatas, oculos, lunetas, caixinhas de costura ornadas com musicas, photographias, magicas, coffresinhos magicos para desapparecer anneis, ditos ditos para relogios, jogos de dominó, bagatella, redetos, e outros muitos jeguinhos francezes e allemães, jarros com bouquets de flores de porcelanas para santuarios, cestinhas diversas para braço de meninas, objectos de phantasia dourados para toiletes, ricas escovas para cabello, para vestidos de senhora, para chapéos e para barba, ponteiras de espuma para cigarros e para charutos, abat-jur para candieiros a gaz e para lanternas de piano, caixinhas de musica de dar-se corda, pés de vidro para pianos, realejos grandes e pequenos, accordions, cosmoramas com as mais importantes vistas, molduras douradas para quadros, bonitas estampas de paizagens, de figuras e de santos, carrinhos de 3 e de 4 radas para conduzir meninos a passeios, malas e bolças para viagens, berços de vimes os mais commodos que ha para crianças.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-le verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

PHARMACIA DO PINTO
RUA LARGA DO ROSARIO N. 10
Junto ao quartel do corpo de policia.
(OUTR'ORA RUA DOS QUARTEIS)

As especialidades desta pharmacia são os acreditados medicamentos indigenas compostos e propagados pelo seu proprietario, o qual tem empregado os mais aturados esforços, afim de desenvolver a therapeutica brasileira.

Acham-se, pois, os referidos medicamentos, bem como muitos outros de origem estrangeira promptos para satisfazer as prescripções dos Srs. facultativos e acudir ás necessidades de todos os enfermos.

TOSSE E MOLESTIAS DO PEITO

Xarope de fedegoso, rabo de tatú, agrião, pão cardoso, jacá, mulungú, mutamba etc., etc.

RHEUMATISMO E MOLESTIAS SYPHILITICAS

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas, xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação etc.

Emplastro, oleo, pommada, tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas do Pinto.

ALTA NOVIDADE
SAHIO A LUZ
a linda polka para piano.
MINERVA
Composta pelo distincto professor
Colás Filho.
e offerecida por seu autor ao distincto
Corpo academico
da Faculdade do Recife.

Cada exemplar 1$000. Vende-se na IMPRENSA NACIONAL DE MUSICA e grande armazem de pianos de Antonio José de Azevedo.

Continua á venda a linda polka composta pelo insigne pianista INNOCENCIO SMOLTZ.

Rua Nova n. 11.

AO CORAÇÃO DE OURO
Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTOD'JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

Iguarassú.

Ao Sr. José Francisco de Arruda Fraga será de interesse apparecer no Recife, caes do Apollo n. 69.

— Quem pegar uma cabra, bicho, grande, cabelluda pelas cochas, com os chifres serrados nas pontas, um talho na orelha esquerda, a leve á rua Bella n. 11, que será recompensado.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

— Ausentou-se um menino livre, de idade 13 a 14 annos, chamado Francisco, com cabellos ruivos, cor de canella clara, pés compridos e meios tortos, nariz chato, cara comprida, gago, vestindo calça branca, jaqueta de brim de cor, chapéo de baêta já usado, julga-se ter sido seduzido: pede-se a quem o tiver em sua casa queira entrega-lo no sitio do Monteiro, travessa de Belem, á pessoa que está por elle responsavel.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de familia: quem tiver annuncie ou dirija-se ao largo do Terço n. 11.

— O Sr. Dr. José Izidro da Silva Galrão compareça para negocio de seu interesse, na rua larga do Rosario n. 44.

— Dá-se a quantia de 3:500$ a premio, sob hypotheca em bens de raiz: quem quizer annuncie.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem: a tratar na praça da Independencia n. 39, loja de calçado.

— Uma pessoa da provincia das Alagoas deseja saber da residencia nesta cidade do Illm. Sr. Dr. Jacintho de Mendonça Jaraguá: nesta typographia se dirá quem é a pessoa.

— Desde o dia 21 do corrente que se ausentou a mulata Rita, com os signaes seguintes: baixa, cheia do corpo, faltando-lhe dous dentes na frente e do lado de cima, é bunita figura, e desconfia-se que está acoutado; por isso se pede a captura della, e se protesta contra qualquer pessoa que a retenha em seu poder: quem a apprehender leve-a á rua Nova n. 21, 3° andar, que será recompensado.

— Perdeu-se um quaderno com diversas prelecções manuscriptas de portuguez e litteratura nacional. Quem o tiver achado e quizer restitui-lo, terá a bondade de mandar leva-lo á rua Bella n. 37, sobrado de dous andares, que será gratificado.

Eu conto o caso como o caso foi,
O homem é homem, o boi é boi.

Um bom dia lembrou-se certo careca,
A vista do *talento* que despunha
Pedir uma commissão bem elevada;
E tal foi o prazer quando mais tarde
Chegou solução feliz do seu pedido,
Que mal fallava e a custo era entendido.

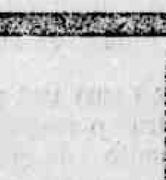
Mas oh! que decepção elle soffreu
Ao ministro lhe pozeram a calva a mostra,
Discrevendo os precedentes que lhe tinha
(Os quaes seu patrono ignorava)
Que vio-se o ministro tão massado
Que lhe fez o despacho ser cassado.

Novo Atheneu

De ordem do Sr. presidente faço publico, que hoje terá lugar a sessão ordinaria que deveria ser amanhãa (visto ser dia santificado) sendo a ordem do dia a seguinte: discussão da these do Sá Benevides e do plano do jornal.

Secretaria do Novo Atheneu 28 de junho de 1870.

O 1° secretario,
Bellarmino Carneiro.



Antonia Maria Vieira de Jezus agradece cordialmente a todos aquelles que se dignaram acompanhar o enterro de seu finado marido Manoel José Vieira; e convida a todos os amigos do mesmo finado á assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar no dia 30 do corrente, as 6 horas da manhãa, na igreja de Nossa Senhora da Penha.

— O abaixo assignado previne ao Sr. thesoureiro das loterias que perdeu dous meios bilhetes ns 3148 e 1863 da loteria que tem de ser extrahida amanhãa, cujos bilhetes estão devidamente garantidos; pelo que tambem previne ao Sr. garantidor afim de não pagar sorte alguma, se por ventura sahir, sem se entender com o mesmo abaixo assignado, no que far-lhe-ha especial obsequio. Recife 27 de junho de 1870.

Augusto Cesar da Cunha.

Um sacerdote se propõe a ensinar latim e francez, não só em casas particulares como em algum engenho perto da linha ferrea; podendo ser procurado na rua das Cinco Pontas n. 152, das 9 horas ás 3 da tarde.

— Troca-se uma imagem de Christo muito bonita, no Corredor do Bispo n. 55, tambem se vende uma machina muito boa, nova, de costura, uma cama de casal em meio uso, e o especial xarope contra molestia de peito, vindo do sertão.

Furto de uma corrente de ouro de relogio.

Roga se a quem lhe for offerecida, de apprehender uma corrente de ouro de relogio, obra antiga, feita na terra, sendo de grades lisas, abertas no meio, em pedaços, em anneis lavrados, tendo duas molas, que na manhãa do dia de S. João foi furtado de cima de uma mesa de um quarto da casa do sitio da olaria n. 13 da rua do Mondego, havendo indicios contra uma pessoa, que consta a ter vendido na praça da Independencia, e já quebrada para não ser conhecida: quem der noticia ou a apprehender, dirija se a dita olaria n. 13, que será gratificado e se guardará segredo.

O portão do Mondego.

O ALBUM
Jornal de musica para piano.

Publica-se em Lisboa, e recebem se assignaturas na livraria economica, defronte do arco de Santo Antonio. Preço da assignatura 4$ por simestre (ou 12 numeros).

— Pede-se a quem achou ou a quem souber dar noticia de um relogio de ouro coberto, patente suisso, n. 84368, que foi perdido na noite de 23 do corrente, desde a esquina do hospital portuguez até a rua de Bem-fica n. 7 (Passagem), que queira restitui-lo, póde dirigir-se á mesma casa da rua de Bem-fica, que será generosamente recompensado, ou á casa da esquina do hospital portuguez.

FUGA.
50$000 rs.

No dia 5 de abril de 1870, do sitio do Arco, na travessa da Ponte de Uchôa, fugio o preto Izidorio, de nação Angola, de idade 42 annos, pouco mais ou menos, baixo, corpo regular, cabeça pequena, rosto redondo, com alguma barba no buço e no queixo, mãos e pés pequenos, canellas finas, anda apressado, porém passos curtos, consta que tem andado a ganhar nesta praça, levou vestido blusa curta de algodãozinho, calça de estôpa, e chapéo de palha de carnauba de abas grandes, sendo visto com camisa de madapolão ordinario, calça de brim escuro e chapéo de feltro: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa o prendam ou mandem pegar, que levando ao mesmo sitio ou á rua das Cruzes n. 32, será recompensado com 50$000.

Aos seus parentes e amigos.

Antonio Ramos vem por este meio participar, que foi Deos servido levar desta para melhor vida a sua querida esposa D. Anna de Jezus Bastos Ramos, no dia 24 do corrente, as 6 horas da manhãa, munida com os devidos soccorros da religião. Elle, suas filhas e cunhadas agradecem muito a todas as pessoas que tem tomado parte na sua justa dor; e rogam ainda aos seus parentes e amigos o favor de assistirem, podendo ser, a santa missa, que deve celebrar-se por alma da sua virtuosa esposa, na igreja matriz de S. Pedro, em Olinda, quinta-feira 30 do corrente, as 7 horas da manhãa.

Thomazia Maria da Conceição e Vicente Alves Moreira, cordealmente agradecem a Illma. irmandade do Divino Espirito Santo da igreja do Collegio e as pessoas que se dignaram assistir os ultimos sufragios do passamento de seu muito presado e sempre lembrado marido Candido Clementino Pereira de Carvalho, fallecido a 24 do corrente as 11 1/2 horas da noute, e foi da mesma igreja conduzido ao cemiterio publico as 5 da tarde, e de novo convida as mesmas pessoas para assistirem as missas do setimo dia que mandam dizer no convento de Nossa Senhora do Carmo, no 1° de julho as 5 horas da manhã, a mulher do fallecido e o amigo do mesmo desde já agradecem a todos por este acto de religião das almas bem formadas.

Muleque

Precisa-se de um muleque de 10 a 15 annos para um trabalho leve: na rua do 1° de Março n. 7 A, 1° andar.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

Compram-se

Moedas de ouro e de prata de todas as nações: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Compra-se uma casa terrea boa, situada em Santo Antonio ou Boa-vista: na rua da Florentina n. 6.

— Compra-se uma casa terrea, na freguezia de Santo Antonio: á tratar no arco da Conceição numero 6.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se um candieiro para oito á dez luzes de gaz: na rua da Gloria n. 3.

VENDAS.

FARINHA

Vende-se farinha muito boa chegada hontem, em saccos grandes e panno da fabrica da Bahia, no armazem da companhia Pernambucana: a tratar no mesmo, e na rua da Cadeia, casa n. 1, com José Gonçalves Torres.

ATTENÇÃO

Vendem-se as partes dos engenhos Ramos e Inhamãa, sendo a do engenho Ramos de 9:000$ a 10:000$: os pretendentes que desejarem negociar queiram entender-se com o senhor do engenho Carauba da freguezia de Tracunhãem, ou com o Sr. Dr. Lourenço de Moraes Pinheiro, morador no Recife, para escrever o fundamento do negocio que pretende fazer. O mesmo senhor do engenho Carauba offerece a fazenda denominada Minnanú do Gravatá, para o Brejo da Madre de Deos e Curato do Bom Jardim, a dita fazenda é muito acreditada pelos habitantes do lugar, tem um açude feito e varios tanques pelo dito senhor, e tem algum gado na dita fazenda, os quaes entram na venda que se contratar com qualquer pretendente.

Milho e farinha

Vendem-se saccos com milho novo a 5$500, e saccos com farinha (22 cuias) a 6$500, no trapiche da Companhia: a tratar no mesmo.

Fazendas baratas, á rua do Cabugá n. 10.

Lãa com listras de seda a 340 o covado.
Dita com ditas a 400 rs. o covado.
Chita de cores finas e bom panno a 320 o covado.
Dita precales lindos padrões á 400 rs. o covado.
Colchas adamascadas de 2$400 e 4$800.
Cambraia para cortinados com 20 varas a peça, fazenda fina a 12$000.
Camisas inglezas bordadas para homem.
Grande porção de chales de ganga, um 1$800.
Dão-se amostras.

DOGE

De goiaba, laranja e banana; na rua Direita n. 91, constantemente.

Farinha de Magé

Vende-se em saccos grandes: no armazem da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— Vende-se uma escrava de bonita figura com habilidades: a tratar no armazem do sal da Boa-vista.

Ama de leite

Precisa-se na estrada de João de Barros, sitio da Viscondessa de Goyanna: á rua larga do Rosario n. 26, 1° andar.

Vende-se

O engenho Bomirá, provincia de Pernambuco, districto de Agua-Preta, distante da estação de Una quatro leguas, com boas terras, moente e corrente: á tratar com José Joaquim Dias Paredes, no povoado dos Montes, (Una) ou no engenho capricho com Joaquim José de Arolla.

Sahidas de baile.

Chegaram á loja do paço as ricas sahidas de baile, assim como os ricos enchovaes de cambraia bordados para crianças se baptisarem, artigo este o melhor que ha no mercado, assim como temos grande sortimento de outras muitas fazendas de gosto e novidades por todos os vapores: na loja do paço á rua 1° de Março n. 7 A.

Alta novidade
NA
Loja do paço

Chegaram pelo ultimo vapor francez as ricas chapelinas de palha de Italia, ultima novidade de Paris, chapeos de veludo e palha tambem os temos de muito gosto, postilhões e basquinas de gorgurão preto muito superior com ricos laços de setim: na rua 1° de Março n. 7 A, loja do paço.

A economia das familias.

Acaba de abrir-se de novo a loja e armazem da Arara, na rua da Imperatriz n. 72, que tendo concluido todos os seus negocios commerciaes; agora vai fazer uma liquidação de todas as suas fazendas sem reserva de preços, só com o fim de liquidar; por isso se convida a todas as familias para mandar ver as amostras de todas as fazendas para ver as qualidades.

A SABER:

Alpacas de côres para vestidos, sedas de côres, atoalhado de linho, bramante de linho, organdis de côres, cassas francezas finas a 240 o covado, chitas francezas escuras e claras a 240, 280 e 320, grosdenaplos pretos de todas as qualidades, filó branco liso e lavrado, brim pardo a 500 o metro, brim branco de linho fino, gangas para calça a 320 o covado, castor para calça a 160 o covado, casemiras pretas para calças, pano fino preto de todas as qualidades, casemiras de côres, roupas feitas de todas as qualidades, paletots de ganga a 2$000, ditos de brim a 2$000, ditos de alpaca a 2$000, algodão a 4$000 a pessa, madapolão a 5$, cobertas de chita a 1$, cobertores de algodão a 1$400 e outras muitas fazendas que se vendem sem reserva de preços, para liquidar.

Na frente da loja terá dous leireiros com letras encarnadas em que diz liquidação, que principiará hoje.

Vende-se

Sementes novas de hortalices, garantidas, da sociedade de Horticultura Lisbonense, á rua do Amorim, deposito da fabrica de cervejas e espiritos da rua do Brum.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca chegada do Maranhão no ultimo vapor do norte, por menos preço do que em outra qualquer parte: a tratar no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1° andar.

VENDE-SE
As seguintes obras

A virgem do mosteiro, e as memorias de Richelieu, por José Victorino, ambos encadernados em um só vol. por 3$000. *Colás conto suisso*, enc. 1 vol. por 1$000. *Canto d'alcorada*, poesias por M. da Rocha, 1 vol. enc. por 3$000. *Flôres singelas*, por Paes de Andrade. *Ultimas paginas*, por P. de Calasans. *Illusões perdidas*, por C. de Azevedo, tudo encadernado em um só volume, por 8$000. *Jocita a voluntaria da morte* por J. C., e *Alberto*, scenas de um romance, por J. Candido, ambos enc. em só vol. por 3$000. *Palmyra*, a ceguinha brasileira, romance em 7 cantos por Dr. Bonifacio de Abreu, enc. em um só vol por 5$. *O cavalheiro d'Harmental* por A Dumas, 4 vol. encadernados, por 10$000.

Tambem vende-se as collecções de leis provinciaes faltando apenas 3 annos, por 20$000, tendo 27 vol. me brochura, tambem tem outras obras que a vista se mostrarão, e que tudo se vende por preço em conta. Quem quizer dirija-se a esta typographia que se dirá quem vende.

— Vendem-se 12 escravos, sendo 5 pretos de 18 a 30 annos, proprios para todo e qualquer serviço, tanto de casa como para agricultura, assim como um mulatinho de 17 annos, perfeito copeiro, 6 escravas de 14 a 30 annos, todas prendadas: na rua estreita do Rosario n. 43.

Farinha de mandioca de Santa Catharina

O que se póde desejar de bom, a granel a bordo do patacho inglez *Mary Block*: a tratar com Tasso Irmãos & C. rua do Amorim n. 39.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Vende-se a padaria da rua da Guia n. 56, por seu dono querer retirar-se por se achar doente.

Farinha de mandioca da Bahia.

No escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos: á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, vende-se farinna muito alva, fina e torrada, saccos de dous alqueires, por menos do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma escrava moça com uma filhinha de tres annos: e sabendo coser, cosinhar e engommar com perfeição; na rua da cadeia n. 5.

QUEM QUER VENHA
NA
Loja ingleza
Passeio publico n. 60.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades e preços por menos do que em outra qualquer parte, como sejam:

Chitas tanto escuras como de cores, muito finas a 240, 260 e 280 o covado.
Cassas de cores, padrões muito bonitos, a 280 e 320 o covado.
Cambraia branca transparente para vestido a 4$ a peça.
Lãazinha para vestido a 360 o covado.
Ditas para dito com listras de seda a 800 rs.
Casemira preta para calça a 5$ o córte.
Ditas de cores a 4$ o covado.
Fustão de cores para calça a 1$ o córte.
Madapolões finos com pequeno toque de avaria a 4$ e 5$.
Algodões brancos a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Paletots, calças e colletes de todas as qualidades.
PASSEIO PUBLICO N. 60.

ATTENÇÃO

Vende-se uma armação boa com seus utensilios para taberna, com poucos generos, propria para um principiante, pois é bem afreguezada, casa com commodos para familia, e aluguel o mais barato possivel: a tratar na rua de João Fernandes Vieira n. 23.

Vende-se

Pés de laranja de umbigo, seletra e da china, pés de sapoti, sapota, palmeiras e cafés; tambem no mesmo sitio vende-se uma vitella e uma garrota tourina: na Ponte de Uchôa n. 10.

— Vende-se a casa terrea n. 11, em chãos proprios, sita em Olinda á rua do largo do Amparo, com 4 quartos, corredor ao meio e duas salas: a tratar no 1° andar n. 5 á rua da Cadeia do Recife.

Attenção

No armazem de Melis Lathain & C., na rua da Cruz n. 38, vendem-se saccos vasios.

— Vende-se uma escrava cozinheira; a tratar na rua Velha n. 20, 2° andar.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bem e muito barato a saber:

Quadernos de papel pequeno a. .	40
Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para border de todas as cores a	6$000
Canivetes finos para aparar pennas lapis a 500, 1$ e.	1 500
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madeperola finissimos a	500
Pares de luvas de cores muito finas a 320 e.	500
Novello de linha de 100 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Duzia de pomada do Porto muito superior a.	280
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20
Bonecas de cêra muito bonitas de 500 rs. á.	2$000

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n. 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Não foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annuncios, a razão é simples, ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado á sua boa freguezia o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito muitas vezes, receiou tornar-se massante, assim pois recolheu-se um pouco ao silencio, mas nunca deixando d'em pregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos do mais apurado gosto e finamente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc., etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia: e com especialidade ao bello sexo, a quem a NOVA ESPERANÇA ufana-se em offerecer-lhe seus serviços, apressando-se desde já em declarar que tem recebido ultimamente entremeios e babados bordados transparentes e tapados, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas toucas de cambraia bordada para o mesmo fim.

Meias de sêda e fio de escocia para crianças.

Dedaes d'osso, marfim, aço e madreperola.

Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.

Finas esponjas para o rosto e para banhos.

Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto, para meninos e meninas de dois a doze annos.

Bôas lentes com cinco milimetros, para contar-se os fios de qualquer fazenda.

Tesouras para frisar cabellos.

Carretas para tirar roda de vestidos.

Molias para segurar costuras.

Bonitos tinteiros de novos moldes.

Meias de lãa para homens e senhoras.

Finas e bonitas ligas para meias.

Filó de linho e de sêda, sendo preto e branco, liso e de salpicos, e outros muitos objectos expostos a venda á rua Duque de Caxias n. 21, na NOVA ESPERANÇA.

Sabão d'alcatrão.

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21.

PARA LUTO.

Brincos, broches, voltas, pulceiras, fivellas, pentes, botões para punhos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA, querendo satisfazer sua freguezia, nãosómente em objectos d'alegria ou de luxo, quer tambem acompanhar aquelles, que infelizmente perdendo alguem de sua familia, ou alguem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPERANÇA, mandou vir o que ha de melhor neste genero, porque sendo taes objectos de cór negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como até repugnantes, o que não acontesce aos da NOVA ESPERANÇA, porque apenas exprime o sentimento pela côr porem como que traz um lenitivo pelo gosto e perfeição com que taes objectos são trabalhados.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo n. 17
TEM PARA VENDER:
Cal de Lisbôa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux.
Farello de Lisboa.
Farinha de mandioca.

Aviso especial

Aos amantes do bolo de S. João e S. Pedro.

Manteiga flor a 800 rs., dita franceza a 720: no armazem do Ribeiro no pateo do Carmo n. 9.

Burro para vendêr

Vende se um burro: na fabrica do gaz.

A VERDADE

Rna Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continnúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.

Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.

Agulhas de osso para croxé a 200 rs.

Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.

Chaminés para gaz a 320 rs.

Garrafa com tinta alizarine a 1$000.

Dita com agua florida a 1$500.

Dita com dita dita a 1$000.

Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.

Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.

Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000

Dito com extractos finos a 1$000.

Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.

Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.

Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.

Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.

Ditas para facto de 500, e 600 rs.

Ditas para cabello a 500 rs.

Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.

Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.

Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.

Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.

Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.

Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.

Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.

Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.

Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.

Ditos ditos para calça a 240 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditas com envelopes a 480 rs.

Ditas com obreias a 40 rs.

Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.

Thesoura para costura a 240 rs.

Linha de marca caixa a 280. rs.

Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs.o

Grampos muito finos, com passarinhos duzia 200 rs.

Cartas francezas para jogar duzia 3$000

Ditas portuguezas, duzia 1$400

Papel almaço superior qualidade resma 4$000.

Lam muito fina para bordar libra 6$500

Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs

Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.

Canivetes grandes com molla a 400 rs.

Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.

Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.

Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.

Fitas para cós, peça 480 rs.

Alfinetes de latão, carta 100 rs.

Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.

Calçadeiras a 40 rs.

Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.

Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.

Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

VENDE-SE

Farinha e milho mais barato do que em outra qualquer parte : no trapiche Cunha

---

— Vendem se diversos escravos peças vindos do Ceará, proprios para engenho, assim como uma cabrocha por 1:000$, de 18 annos de idade, bonita figura, está um pouco descorada de frialdade, e diversas mulatas com habilidades : a tratar na rua da Cruz n 53, 2º andar.

LOUÇA

Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gostos modernos ; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra qualquer parte : chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

Cigarros da imperial fabrica de S. João

de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Aos cem mil azulejos

Portuguezes, hespanhóes e francezes : na rua Primeiro de março n. 16, outr'ora do Crespo, armazem de louça de Bernardino Duarte Campos & C.

Engenho.

Vende-se o engenho Ribeirão da freguezia de Santo Antão, situado á pouco mais de uma legoa da estrada da Victoria, de terras muito productivas, podendo safrejar para mais de 2,000 pães annuaes, com bom cercado feito todo de vallados, e muito boas obras ; o engenho é d'agua e está moente e corrente : quem pretender este negocio, dirija-se ao mesmo engenho, ou á rua da Concordia n. 13.

Pechincha a 7$ e 9$.

Vende-se calçado francez obra muito boa pelo diminuto preço de 7$ e 9$, assim como calçado para crianças a 2$500, é baratissimo: venham a elles antes que se acabem, na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A, confronte a rua da Madre de Deos.

A 5$000.

Vendem-se botinas de cores para senhora pelo diminuto preço de 5$ o par, são cores bonitas e obra bem feita : venham á rua da Codeia n. 50 A, loja de miudezas confronte a rua da Madre de Deos.

Farinha de mandioca

igual a de Muribeca.

Em saccos de dous alqueires e de panno de algodão, cuja medida corresponde de 5 a 8 0|0 mais do que a medida daqui e do Rio de Janeiro, vende-se a preço menor do que em qualquer outra partete : á tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

CORTES DE SEDA

O Cysne á rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber pelo ultimo vaper lindos e modernos córtes de vestidos de seda pretos e de cores, lisos e matisados, os quaes vende por preços modicos.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$. á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 20$000, sobrecasaco dito de 20$ a 50$000

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$600 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditas de bramante a 1$800, 2$500 e 3$000, ditas de Hamburgo, francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim. Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados, ditas miudes para camisas e timão de menino 260, e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmo estabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qual é para folhos ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$500 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados. intitulado

Leão de Ouro.

LOJA DOS ARCOS

A

Rua do Crespo n. 20 A.

Alvaro Augusto d'Almeida & C.

Este estabelecimento de fazendas finas e grossas já bastante conhecido como um dos mais bem sortidos desta cidade acaba de receber directamente de Paris alguns artigos especiaes que passa a mencionar.

Ricos córtes de vestidos de blond para casamentos.

Córtes de vestidos de seda de côr, de gostos inteiramente novos.

Brochad, fazendas de lãa e seda propria para vestido.

Foulard de seda de todas as côres, tambem para vestidos.

Fitas largas de seda para cintos, gostos escoceses e lisos.

Chapelinas de seda e de palha d'Italia.

Basquinas de seda e guipure.

Colchas de seda e de lãa e seda.

Cortinados de cambraia bordados muito ricos.

Pannos de verdadeiro croché para jardineiras, sofá e cadeiras.

Toalhas de linho de superior qualidade.

Bramantes, selicias, ésguiões atoalhados.

Guardanapos, colchas, aaias bordadas camisas,

Cache-nez, balões, camisinhas, sombrinha.

Madapoiões de varias qualidades, saccos para viagem, mallas, tapetes, capachos, alcatifas e muitos outros artigos que se vende por preços modicos.

Tem tambem constantemente um completo sortimento de ESTEIRAS DA INDIA para forrar salas.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

— vende-se ou troca-se por casas nesta praça o sitio denominado dos Boritiz, antiga casa da lavagem de roupa, com grande casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, banheiro de pedra e cal com agua corrente, baixa para capim e grande terreno para plantações : quem o pretender dirija se á praça da Independencia n. 33.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um terreno proprio, com 138 palmos de frente e 160 de fundo, para o lado da estrada de ferro, cujo terreno tem al cerce feito para cinco moradas de casas, na rua de Motocolombó dos Afogados : a tratar na mesma rua, ou na rua Direita dos Afogados n. 13.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

---

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis para frentes de casas, o que ha de melhor : á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, de Joaquim Lopes Machado & C.

— Vende-se uma casa de taipa, na baixa do Zumbi, (Torre) em solo rendeiro : á tratar na rua Imperial n. 233.

Saccos de estopa

Vendem-se optimos saccos de estopa, proprios para assucar, milho, farinha etc.: no armazem de Adamson, Howie & C., rua do Commercio n. 40.

Vellas de spermacet

Verdadeiro americano cada uma caixa trinta e cinco meias duzias de vellas, ou 210 vellas, por trinta e cinco mil reis. No armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim.

Grande pechincha

Na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 19, vendem-se alpaca de todas as cores e lavradas pelo preço de 500 rs., chitas de bons pannos a 210 rs. ; assim como tem ricos cortes de cambraias bordadas de cores a 7$000 o corte com 10 varas, é baratissimo.

CONFEITARIA

DO

BRACO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo ,cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Licôres de todas as qualidades, as mais finas, entre elles o afamado Aiapana, este licor é o mais saboroso e superior, até hoje conhecido. Xaropes de groselhe, rosa, maracujá, cajá etc., vinhos de Bordeaux de todas as marcas, o mais superior que se póde encontrar, champagne de Cheverni muito superior, os mais finos e superiores cognacs francezes, old-tom, de todas as bebidas alcoosas, é este a mais salutar para quem soffre do estomago,

Conservas de legumes, portuguezas, francezas e inglezas, môlhos mostrada etc., fructas seccas cristalisadas e em calda, nacionaes e estrangeiras de todas as qualidades, charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro, cigarros de S. Paulo e Rio de Janeiro, muitos superiores, e finalmente tudo quanto se desejar tendente a este genero de negocio comprometemo-nos a satisfazer toda e qualquer encommenda com a maior promptidão e asseio : Como sejam para casamentos, baptisados baiies etc., tambem se recebem encommendas de pães de ló ou bollos de qualquer especie enfeitados e decorados, bandeijas de bolinhos com armação de assucar, assim como de papel. peças montadas, gellatinas de fructas, amendoas, leite etc..

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

LOJA E ARMAZEM DO PAVAO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vennderem á **DINHEIRO** ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

ALTAS NOVIDADES

DO PAVÃO

BONITAS FAZENDAS PARA A FESTA DE SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Vendem-se as mais lindas poupelinas de linho e seda com os gostos mais novos que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de.... 2$000 o covado.

Sedas listradas, de furta côres, fazendas de muita phantasia a 2$000 o covado.

Seda bismark, larga fazenda muito encorpada o covado a 2$500.

Bonitas lãasinhas largas com palma de seda, covado a 1$000,

Lindas agraciando lavradas covado a 1$600.

Alpacas lavradas de todas as côres, covado a 640, 800 e 1$000

Bonitas lãasinhas escossezas com quadros e litras de seda, covado a 560.

Finas alpacas lisas, sendo côr bismark lyrio, verde, roxo, cinza, canna, azul etc., covado a 640.

Ditas furta côres com as mais bonitas côres, covado 500 rs.

Lindas bareges lisas, e com lista da mesma côr, fazenda inteiramente nova, covado a 560 e 640 rs.

Bonitas lãasinhas tapadas e transparentes com grande diversidade, o covado a 600 rs.

Lãasinhas lustrosas com lindas côres á emitação de seda, o covado a 320.

Lindos cortes de anadine, sendo fazenda nova e transparente e de muita phantasia, com 18 covados a 15$000.

Finissimos córtes de vestidos brancos bordados com todos os enfeites francezes a 12$000.

Cortes de ganga indianos, fazenda inteiramente nova a 7$000

Ditos chinezes com duas saias a 7$000.

Ditos de lãa escosseza fazenda muito bonita com fios de seda a 7$000

Finissimos organdys com lista de côr e salpico, sendo fazenda de muita phantasia, o metro 1$280.

Organdy branco com listras larges e quadrinhos, a vara a 1$000.

Todas estas fazendas, são inteiramente novas e se vendem muito em conta, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Silva e Figueido & C.

de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo : lyrio, azul, rosa Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, e pechinchá.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODAO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato prede 4$000 rs.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se es mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodão sinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

LAÃS ESCOSSEZAS

LAÃS ESCOSSEZAS

LAÃS ESCOSSEZAS

A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA

SEDAS DE LISTA

SEDAS DE LISTA

a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LÃASINHAS A 320.

LÃASINHAS A 320

LAASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e collarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra : assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte ; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra ; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

Cachenez.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais bonitos cachenez de pura lãa proprias para senhoras, vendem-se a 6$000 cada um, na rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 e 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA

POUPELINAS DE SEDA

POUPELINAS DE SEDA

a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado

Brilhantes lãasinhas.

Só o Pavão, á 460.

Chegaram as mais birlhantes lãasinhas com as mais lindas côres, com palminhas miudinhas, assentadas nas mais delicadas côres de lyrio, côr de canna, côr de ganga e branco, sendo estas novas lãasinhas de muito bôa qualidade, tendo largura de alpaca e vende-se á 460 rs. o covado. á rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

A loja do Pavão està constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Baiões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variedade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de voltudo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, na neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se póde imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto póde haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

Madapolão: é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina do seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o póde fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos alli, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperoir.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Noves stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/o, do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a s perior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devôes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 280, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

BAZAR DA MODA

50 — RUA NOVA — 50

UMA PRENDA. Lindos objectos dourados de delicados gostos, proprios para meninos, vende-se no BAZAR DA MODA.

BAPTISADOS. Ricos chapéosinhos de setim brancos, lindas toucas de filó e setim, sapatinhos etc.

GUIPURE. Ou croché em pessa, branco e preto, com lindas ramagens e qualidade muito superior.

PUNHOS. Para camisas de homens, fazenda superior com duas faces, o par 640 rs. (pechincha!)

PERFUMARIAS. Finos extractos para lenços, aguas da diversas qualidades, saboaetes, oléos, pomadas, pós, tonico etc.. etc.

PERFUMES. Lindas caixinhas para luvas contendo uma preparação em que lhes dá um agradavel aroma, por 1$500.

Gravatas, cintos, flôres, plumas, coques, tranças, fitas, botões, bicos e pentes etc., etc., e muitos outros artigos proprios do estabelecimento: vendendo-se tudo por commodos preços, no BAZAR DA MODA, rua Nova n. 50, esquina da de S. Amaro.

José de Souza Soares & C.

Novas pechinchas

NA

Loja flor da Boa-vista

DE

Paulo F. de M. Guimarães.

Chitas escuras e claras, a 200 e 240 o covado.

Lãa com palminhas, 200 e 320 o covado.

Seda pretas de listas muito encorpada a 2$, idem.

Cortes de brim para calça a 1280.

Fustões para roupas de meninos a 800 o covado.

Grande sortimento de roupas feitas, assim como se fazem por medida, preços muito commodos.

Na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria francesa.

Jacarandá

Vendem-se 44 toros de jacarandá de muito boa qualidade, vindos pelo brigue *Confiança*: para vêr, no trapiche do Angelo, e tratar na rua Direita n. 31, armazem.

— Vidros para vidraças de todos os tamanhos e em caixas, vende Bartholomeu & C., em sua pharmacia na rua larga do Rosario n. 34.

SACCOS

COM FARINHA

Maia Landelino vende saccos com farinha de mandioca: na rua do Duque de Caxias, travessa do Rosario, loja n. 18 B.

Vende-se

Palitos do gaz a 320 rs. a duzia de caixinhas, é barato: na rua do Rangel n. 39, taberna.

Mais barato do que em outra qualquer parte.

No porto da travessa dos Coelhos acha-se constantemente tijolo grosso e fino, tapamento, telhas, e grande porção de area, que se vedem a vontade do comprador por menos preço do que em outra qualquer parte; assim como se encarregam de fornecer materiaes para as obras, para o que ha canoas e carroças.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 4 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 13.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo 6 nas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivelias e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objetos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Superior vinho Bordeaux

St. Estephe & St. Julien: na rua da Cadeia do Recife numero 5.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e ços admirados.

Pacote com 20 quadernos de papel amisade a.	
Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$500
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240. 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Caixinhas de madeira com alfinetes fazenda superior a. . .	400
Duzia de linha froxa para bordados a 400 rs. e. . . .	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . . .	1$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Livros de missa abreviados. .	1$800
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Redes com contas muito bôa qualidade	
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Acotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	300
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e, . . .	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Talheres para meninos a. . .	320
Pares de sapatos de trança para meninos a.	1$500

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Farià & Lessa.

Acaba de chegar a esta nossa nova loja de *fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, popelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingido saia de cor cem lindas barras, fustões proprios para vestidos e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para camas alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 3$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$500 e 8$, algodãozinho largo proprio para lenções a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençoes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

Luvas.

Chegou pelo vapor francez, um grande sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas pretas e de côres. Em casa de André Delsuc, cabelleireiro, rua do Primeiro de março n. 7, 1º andar.

Ferro gaivanisado

Vende-se em casa de Adamson, Howie & C., na rua do Commercio n. 40, folhas de ferro galvanisado de 6, 7 e 8 pés de comprimento.

MILHO NOVO.

Milho a 5$500 o sacco grande, traques n. 1 a 240 rs. a carta, velas de spermacete a 640 a libra, gomma de milho a 360 um pacote, vinho Bordeaux a 7$ e 6$500 a duzia, e 640 a garrafa, dito Figueira o melhor que ha nesse genero a 560 a garrafa e 4$ a canada, dito verde cousa nunca vista a 560 a garrafa, toucinho de Lisboa novo a 400 rs. a libra, manteiga franceza a 760 a libra, em arroba se fará algum agrado, e muitos mais generos que é enfadonho annunciar; tudo menos vinte por cento do que em outra qualquer parte: na Cambôa do Carmo n. 2, esquina da rua das Flores, armazem de Siqueira & Irmãos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 11 de março do corrente anno o escravo Francisco, cabra, de idade 30 annos com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, rosto descarnado e com marcas de bexigas, intitula-se ser livre, levou calça branca, paletot de alpaca de cor, chapéo de chile, natural da Parahyba; o mesmo foi comprado ao Sr. Delmiro Alves Maia, morador na Parahyba, e julga se ter ido para o mesmo lugar. Desde já protesta-se contra a pessoa que o tiver occultado: e roga-se aos capitães de campo, assim como ás autoridades policiaes que o tragam á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados,

Gratificação de 200$ reis.

Fugio do engenho Mandarú na Parahyba o escravo Cosme, crioule, de 35 annos de idade, alto barbado, tem muitas marcas de bexigas no rosto, e é muito ladino, quem o pegar e levar no referido engenho, ou nesta cidade na praça do Conde d'Eu n. 20, ao Sr. José Gomes da Fonseca, terá a gratificação acima.

— Tendo vindo á terra o escravo Manoel, tripulante da barca *Idalina*, no domingo 12 do corrente, não voltou para bordo; e como se presuma esteja fugido, roga-se ás autoridades competentes a sua captura, levando-o a bordo ou á rua do Commercio n. 17, que se gratificará. O escravo tem os seguintes signaes: altura regular, cabello carapinho e grande, rosto oval, olhos pardos, testa baixa, nariz regular e bocca grande, diz ser natural de Cotinguiba, mas é da Bahia, veio vestido de paletot e calça de casemira já usada, camisa branca, chapéo de feltro preto, e ia calçado.

— Fugio do engenho Campo Alegre da comarca de Santo Antão, um escravo, crioulo, cor preta, estatura regular, pernas um pouco cambetas, olhos grandes, cabellos carapinhos e um pouco vermelho, falta dous dentes na frente, de nome Nicoláo, representa ter 35 annos, cujo escravo suponho estar acoitado no engenho Jaboatão, de Pedro da Cunha, no lugar Cafanete, onde tem parentes, já foi preso uma vez: quem o pegar leve-o ao engenho Campo Alegre que será gratificado, e o abaixo assignado protesta proceder judicialmente contra quem o tiver acoitado.

Engenho Campo-Alegre 20 de junho de 1870.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.

ASSEMBLÉA GERAL

EXTRACTOS DO RELATORIO DO SR. MINISTRO DO IMPERIO.

INSTRUCÇÃO PUBLICA NAS PROVINCIAS.

(Continuação)

O florescimento da instrucção primaria em muitos paizes, como a Prussia, Saxonia, Hollanda e Belgica, é com razão attribuida ás escolas normaes em que se formam os professores. A França e a Inglaterra convenceram-se da utilidade de taes estabelecimentos, sem os quaes não chegam a reunir, ou muito difficilmente reunem os professores as condições requeridas para ensinar. E se elles, os principaes operarios da grande obra da instrucção, devem saber bem as materias que têm de ensinar e saber bem ensina-las.

Uma das mais raras e preciosas qualidades ao professor é conhecer o segredo de transmittir o que sabe a inteligencias que apenas despontam. O estudo do methodo é, pois, da maior importancia para o ensino.

O numero das escolas publicas de instrucção secundaria foi de 102, das quaes 98 para o sexo masculino e 4 para o sexo feminino.

O numero dos alumnos que frequentaram os estabelecimentos publicos de instrucção secundaria foi de 2.439, dos quaes 2.250 do sexo masculino, 159 do sexo feminino e 30 não classificados.

O numero dos estabelecimentos particulares de instrucção secundaria foi de 307, dos quaes 216 para o sexo masculino e 91 para o sexo feminino.

O numero dos alumnos que frequentáram os estabelecimentos particulares de instrucção secundaria foi de 5°314, dos quaes 4,269 do sexo mascolino, 972 do sexo feminino e 73 pertencentes as provincias de Amazonas e Santa Catharina, sem especificação de sexo:

	Sexo masculino.	Sexo feminino.	Total.
Amazonas	..	..	21
Pará	432	294	726
Maranhão	345	41	386
Piauhy	..	..	..
Ceará	166	43	209
Rio Grande do Norte	..	..	..
Parahyba	56	11	67
Pernambuco	683	81	764
Alagôas	79	22	101
Sergipe	..	..	..
Bahia	367	..	367
Espirito-Santo	..	..	..
Rio de Janeiro	1,049	135	1,184
S. Paulo	72	..	72
Paraná	..	..	..
Santa Catharina	..	..	52
S. Pedro do Rio-Grande do Sul	785	177	962
Minas-Geraes	203	168	371
Goyaz	32	..	32
Mato-Grosso	..	..	..

O numero dos estabelecimentos publicos e particulares de instrucção secundaria foi de 409, dos quaes 314 para o sexo masculino e 95 para o femenino.

	Sexo masculino.	Sexo feminino.	Total.
Amazonas	1	1	2
Pará	4	4	8
Maranhão	15	12	27
Piauhy	3	..	3
Ceará	10	2	12
Rio Grande do Norte	2	..	2
Parahyba	6	..	6
Pernambuco	29	11	40
Alagôas	5	2	7
Sergipe	19	..	19
Bahia	4	1	5
Espirito-Santo	2	4	3
Rio de Janeiro	29	12	41
S. Paulo	4	..	4
Paraná	3	..	3
Santa Catharina	1	..	1
S. Pedro do Rio-Grande do Sul	86	36	122
Minas-Geraes	88	13	161
Goyaz	2	..	2
Mato-Grosso	2	..	2

O numero dos alumnos que frequentaram os estabelecimentos publicos e particulares de instrucção secundaria foi de 7,753, dos quaes 6.519 do sexo masculino, 1,131 do sexo femenino, e 103 sem especificação de sexo.

O ensino secundario limita-se na maior parte das provincias ao estudo das linguas modernas mais usuaes, e das mortas exigidas como preparatorios, e aos diversos ramos de humanidades. Os conhecimentos de physica, chimica e outros ramos da mais reconhecida utilidade, e de que estão tirando grande proveito as nações que marcham á frente do movimento industrial, não são ainda estudados entre nós, como conviria.

A gymnastica, geralmente ensinada, ainda nos estabelecimentos mais modestos da Europa, e que concorreria para o desenvolvimento physico da nossa mocidade, que resente-se de sua falta, é apenas conhecida em uma ou outra provincia, como se fosse problematica a sua utilidade.

As materias que se ensinaram na maior parte dos estabelecimentos publicos e particulares, e o numero dos alumnos que as estudaram, acham-se designados nos lugares proprios e peculiares a cada provincia.

Os seguintes quadros resumem os resultados conhecidos da instrucção tanto primaria como secundaria, quer publica, quer particular, durante o periodo de que me occupo.

O numero das escolas publicas de instrucção primaria e secundaria em todas as provincias foi de 2,704, das quaes 1,873 para o sexo masculino, 816 para o femenino e 15 sem especificação de sexo.

	Sexo masculino.	Sexo feminino.	Total.
Amazonas	25	7	32
Pará	81	26	107
Maranhão	62	41	103
Piauhy	30	20	50
Ceará	118	63	181
Rio-Grande do Norte	40	18	58
Parahyba	84	24	108
Pernambuco	146	96	242
Alagôas	66	40	106
Sergipe	78	31	109
Bahia	219	58	277
Espirito-Santo	40	12	52
Rio de Janeiro	128	71	199
S. Paulo	135	108	243
Paraná	34	16	50
Santa Catharina	50	23	73
S. Pedro do Rio-Grande do Sul	131	77	208
Minas Geraes	359	61	420
Goyaz	46	24	70
Mato-Grosso	16	..	16

O numero dos alumnos das escolas publicas de instrucção primaria e secundaria foi de 92,545, dos quaes 66,932 do sexo masculino, 24.984 do femenino e 629 sem designação de sexo:

	Sexo masculino.	Sexo feminino.	Total.
Amazonas	488	139	657
Pará	3,984	866	4,850
Maranhão	3,611	1,120	4.731
Piauhy	884	347	1,231
Ceará	5,661	2,414	8 075
Rio Grande do Norte	1,405	545	1,950
Parahyba	2,475	583	3,058
Pernambuco	6,437	3,084	9,511
Alagôas	3.701	1.742	5.443
Sergipe	2.588	1,533	4,121
Bahia	7.909	2,025	9,934
Espirito-Santo	989	125	1,114
Rio de Janeiro	4.809	2,127	6,936
S. Paulo	3.497	2,248	5,745
Paraná	1.120	493	1,613
Santa Catharina	1,704	744	2,448
S. Pedro do Rio-Grande do Sul	4,119	2,449	6.568
Minas-Geraes	11,139	1,570	12,709
Goyaz	412	840	1,252
Mato-Grosso	...	...	599

Na totalidade dos alumnos da provincia do Amazonas figuram 30 que excedem as parcellas das casas da classificação, por se ignorar a qual dellas pertencem.

O numero dos estabelecimentos particulares de instrucção primaria e secundaria foi de 1.083, dos quaes 628 para o sexo masculino, 358 para o femenino e 97 não classificados, por não constar a que sexo são destinados, pertencendo 57 á provincia do Pará, 33 á de Santa Catharina e 7 á de Mato-Grosso.

O numero dos alumnos dos estabelecimentos particulares de instrucção primaria e secundaria foi de 21,822, dos quaes 14,575 do sexo masculino, 7,005 do femenino e 242 não classificados, sendo 21 do Amazonas, 52 de Santa Catharina e 169 de Mato-Grosso.

O numero das escolas publicas e particulares de instrucção primaria e secundaria foi de 3,787, das quaes 2,500 para o sexo masculino, 1,174 para o femenino e 113 não classificadas, pertencentes 57 á provincia do Pará, 33 á de Santa Catharina e 23 á de Mato-Grosso.

O numero dos alumnos que frequentaram as escolas publicas e particulares de instrucção primaria e secundaria foi de 114,377, dos quaes 81,557 do sexo masculino, 31,919 do sexo femenino e 821 que se ignora a qual dos sexos pertencem, como se vê da seguinte distribuição:

Não é possivel indicar exacta e precisamente a despeza que fizeram as provincias com a instrucção publica no decurso do anno proximo passado, porque, não só faltam os balanços da receita e despeza em 1869, como algumas não remetteram ainda as collecções das leis provinciaes desse anno. Accresce que em umas o anno financeiro provincial conta-se, como o geral, do 1° de julho a 31 de junho do anno seguinte, e em outras coincide com o civil. Acredito, porém, não ficar distante da realidade, calculando com os algarismos das ultimas leis de orçamento provincial de que tenho conhecimento. Dão ellas a somma da receita de todas as provincias orçada em 18,100:987$660, e a despeza fixada para a instrucção publica em 2,680:929$301, como se segue:

	Receita.	Despeza com a instrucção publica.	Lei do orçamento para
Amazonas	275:987$097	41:500$000	1869 a 1870
Pará	1,600:000$000	242:100$000	1869
Maranhão	438:020$059	92:948$500	1869 a 1870
Piauhy	329:605$350	36:100$000	-
Ceará	564:400$000	131:262$000	1869
Rio-Grande do Norte	224:989$000	40:508$000	1868 a 1869
Parahyba	494:274$093	114:290$000	1869
Pernambuco	2,448:809$984	247:136$665	1868 a 1869
Alagôas	576:811$807	102:282$000	1869 a 1870
Sergipe	556:506$187	69:018$000	1868 a 1869
Bahia	2,056:767$146	279:694$501	1869 a 1870
Espirito-Santo	170:422$700	29:670$400	1867 a 1868
Rio de Janeiro	3,249:501$000	315:883$600	1869
S. Paulo	1,017:800$000	191:984$000	1869 a 1870
Paraná	497:653$579	46:394$000	.
Santa Catharina	245:518$804	53:383$035	.
S. Pedro do Rio-Grande do Sul	1,648:991$440	230:000$000	.
Minas Geraes	1,329:036$032	312:580$000	.
Goyaz	202:533$269	54:735$000	.
Mato-Grosso	179:671$104	16:160$000	1869

Nesta época em que nos paizes mais adiantados surgem em cada angulo estabelecimentos de educação de todos os generos e para todas as condições sociaes, as bibliothecas, instituições complementares do ensino publico, devem existir em toda parte, abertas a todas as horas do dia e ainda em algumas da noite, offerecendo alimento ao espirito e despertando o amor da leitura em todas as classes da sociedade.

Bem poucas são no Brasil as provincias que contam ainda nas capitaes uma mesquinha bibliotheca, e esta mesmo notavel pelo insignificante numero dos que a frequentam. Sinto enunciar esta verdade.

Horacio Mann, que tanto concorreu para o ensino popular na União Americana, mostrou-se admirado, quando soube que no estado de Massachussets havia apenas 360 bibliothecas para quasi um milhão de habitantes.

Convém estimular a creação de taes estabelecimentos e promover a sua frequencia.

O maior defeito das nossas raras e mesquinhas livrarias provém da má escolha de seus poucos livros, pela maior parte de extrema aridez, embora relativos alguns a objectos de interesse scientifico, quando deveriam constar de obras que incitassem a curiosidade, e convidando á leitura pela amenidade da fórma, estivessem ao alcance da intelligencia commum das classes não lettradas. Provocar-se-hia assim o gosto e formar-se-hia pouco e pouco o habito da leitura, que afinal desperta o desejo de saber.

NEGOCIOS ECCLESIASTICOS.

Partiram para Roma, e tomam parte aos trabalhos do concilio ecumenico, os Rvms. arcebispo da Bahia e bispos do Rio-Grande do Sul, Ceará, Pernambuco, Pará e Rio de Janeiro, os quaes continuam a receber as respectivas congruas.

Confiando em que o concilio não se occuparia senão com assumptos religiosos da exclusiva competencia da autoridade espiritual, o governo entendeu desnecessario fazer qualquer recommendação á legação do imperio nos Estados Pontificios.

Tratando das necessidades da igreja brasileira, não posso deixar de mencionar em primeiro lugar a que se refere á instrucção e educação do clero. A falta de sacerdotes illustrados, que se dediquem ao desempenho de sua alta missão, é uma das causas de não se avigorar ainda mais entre nós o sentimento religioso. Abandonadas, como se acham, tantas parochias, ou confiadas a directores espirituaes sem a precisa idoneidade ou sem zelo, não é a população despertada da indifferença, tão prejudicial á sociedade. Ninguem ignora a acção efficaz que as crenças e as praticas religiosas exercem sobre a moralidade publica.

Urge, pois, e os mais vitaes interesses da sociedade o reclamam, que os poderes do estado empenhem todos os esforços para erguer o nosso clero, proporcionando-lhe, no que delles depende, os meios de readquirir a importancia e o prestigio de que deve revestir-se, e que só lhe podem dar a illustração e as virtudes,

Neste intuito entendo que cumpre prestar todos os possiveis auxilios para o desenvolvimento do ensino religioso, e levar a effeito a creação, já autorisada, de uma faculdade theologica.

Cathedraes.—O estado das cathedraes é ainda o mesmo que expuz o anno passado.

Quasi todas carecem de reparos, e algumas de reparos consideraveis, principalmente as da Bahia, Ceará e S. Pedro; precisam igualmente de alfaias.

Numero e limites dos bispados.—Não é sufficiente para as necessidades espirituaes dos povos e para o bom andamento dos negocios religiosos, attenta sobretudo a vastidão do imperio, o numero existente de dioceses, assim como é reconhecidamente defeituosa sua actual divisão.

Convém ir cuidando em remediar taes inconvenientes, sobre os quaes teem-se pronunciado alguns prelados, e que aliás são de primeira intuição.

Parochias.—Continúa a ser lamentavel o estado das parochias. Algumas conservam-se vagas, e outras estão providas com vigarios encommendados, muitos dos quaes estrangeiros, nomeados de conformidade com a faculdade concedida aos prelados em 1862, sendo em geral mal desempenhadas as funcções parochiaes.

A este respeito pronunciam-se por modo tão explicito alguns dos Rvms. prelados em officios que me teem dirigido, que basta reproduzir algumas de suas palavras.

Diz o Rvm. metropolita: « Desde que cheguei a esta diocese, a instrucção do povo tem sido o meu empenho; logo na minha primeira pastoral disse aos parochos que a vida da igreja está posta no ensino, sendo este o principal preceito que Jesus Christo impoz aos apostolos... Infelizmente, porém, poucos são os que pregam e ensinam a doutrina christãa aos seus parochianos... e não havendo pregação e ensino, ai da fé! ai dos costumes! »

O governador do bispado de S. Pedro do Rio-Grande do Sul pondera: « Para o bem espiritual da população requerem-se bons parochos em todas as parochias, que as curem e dirijam segundo as divinas regras do Evangelho; mas infelizmente é muito grande a seára e poucos os operarios, sendo estes pela maior parte estrangeiros. »

Este deploravel estado das parochias revela profundo e gravissimo mal, que é urgente remediar. Cumpre que sériamente cuidemos, para removê-lo, de preparar e facilitar os meios de solida educação e instrucção ao clero, e que ao mesmo tempo se assegurem congruas sufficientes para decente sustentação aos que se dedicam ás funcções parochiaes.

De outra sorte, tornar se-hão cada vez mais raros os sacerdotes verdadeiramente dignos do santo ministerio, ficando os povos, com poucas excepções, privados inteiramente do pasto espiritual, ou entregues a sacerdotes incapazes de instrui-los nas verdades da religião, e de edifica-los com o exemplo.

O estado das matrizes é, em geral, pouco satisfactorio.

Outro seria certamente o estado das cousas, se em geral os parochos, comprehendendo toda a extensão de seus deveres, procurassem attrahir, pela palavra e pelo exemplo, os parochianos, e se esforçassem perseverante e desveladamente para o amarem á fé e aos actos do culto. A fé religiosa felizmente não se acha extincta na população. A prova está na existencia dos templos, e outras obras para fins pios, que em algumas localidades tem sido construidos pelo povo, guiados por parochos bemquistos ou por zelosos missionarios. A palavra autorisada do sacerdote exemplar, que falla em nome da religião, é ouvida com acatamento, principalmente no interior do paiz

Estatistica ecclesiastica.— Segundo as informações recebidas contam-se no Imperio 1.348 parochias canonicamente instituidas.

Ha mais em diversos bispados algumas freguezias creadas, mas não instituidas por motivos differentes, principalmente por falta de templos ou de sacerdotes; e um não pequeno numero de capellas curadas.

Acham-se providas de parochos collados 740 parochias e de encommendados 479, dos quaes 113 são estrangeiros; estando por conseguinte 129 sem parocho.

ORDENS REGULARES.

Continuando a ser pouco lisongeiro o estado de algumas ordens regulares e tendo já alguns dos meus antecessores mostrado a necessidade de converter-se-lhes o patrimonio em apolices da divida publica, a 1.ª commissão de orçamento da camara dos Srs. deputados consignou em artigos additivos ao projecto de lei do orçamento, pendente de approvação do senado, providencias que devem levar gradualmente aquellas ordens a alludida conversão.

Estou convencido de que estas medidas são de necessidade.

É o seguinte o estados das ordens regulares, á vista de informações que recebi;

Ordem Franciscana do Rio de Janeiro (denominada Conceição).— O patrimonio desta ordem, que não tem dividas, consiste em 186 apolices da divida publica e 40 escravos mais ou menos. Conta 10 religiosos. Além do convento de Santo Antonio desta côrte, que serve de casa capitular, possue mais nove conventos, sendo um neste municipio na ilha denominada do—Bom-Jesus—, hoje occupado pelo asylo de invalidos da patria; tres na provincia do Rio de Janeiro (de S. Boaventura em ruinas no municipio de Santo Antonio de Sá; de S. Bernardino em Angra dos Reis, e de Nossa Senhora dos Anjos em Cabo-Frio); dous na provincia do Espirito-Santo (de Nossa Senhora da Penha e de S. Francisco); e tres na provincia de S. Paulo (de S. Luiz em Itú, de Santa Clara em Taubaté, e de Nossa Senhora do Amparo em S. Sebastião).

Todos elles, com excepção dos da côrte, são administrados por guardiães ou syndicos.

Ordem Franciscana da Bahia—(denominada Provincia de Santo Antonio).

Os conventos são:

Na provincia da Bahia: o de S. Francisco (casa capitular), na capital, construida em 1587, que acha-se em bom estado e tem 29 religiosos; o de Santo Antonio da villa de S. Francisco, construido em 1629, em máo estado e com dous religiosos; o de Santo Antonio de Paraguassú, construido em 1649, em soffrivel estado e com dous religiosos; o de Santo Antonio da villa de Cayrú, em bom estado, construido em 1650 e com dous religiosos.

Na provincia de Sergipe: o do Bom-Jesus da Gloria da cidade de S. Christovão, em máo estado, construido em 1656, com tres religiosos.

Na provincia de Alagoas, o de Santa Maria Magdalena da cidade de Alagôas, em soffrivel estado, construido em 1660, com tres religiosos; o de Santa Maria dos Anjos da Porciuncula da cidade de Penedo, em máo estado, construido em 1660, com tres religiosos.

Na provincia de Pernambuco, o de Nossa Senhora das Neves da cidade de Olinda, em bom estado, construido em 1585, com tres religiosos; o de Santo Antonio da cidade do Recife, em soffrivel estado, contruido em 1606, com quinze religiosos; o de Santo Antonio de Ipojuca, em soffrivel estado, construido em 1600, com dous religiosos; o de Santo Antonio da villa de Serinhaem, em máo estado, construido em 1630, com quatro religiosos.

Na provincia da Parahyba, o de Santo Antonio, na capital, em bom estado, construido em 1590, com cinco religiosos.

Ha mais o hospicio de Nossa Senhora da Bôa-Viagem em Itapagipe, suburbio da cidade da Bahia, em bom estado, construido em 1712, com um religioso.

Ao todo 12 conventos e 1 hospicio com 74 religiosos.

Estes religiosos são pela maxima parte valetudinarios, e os mais moços, com excepção de um, contam mais de 40 annos de idade.

Além dos conventos e hospicios mencionados, ha o de Santo Antonio da villa de Iguarassú, em Pernambuco, em máo estado construido em 1588, e que o capitulo provincial celebrado a 4 de dezembro do anno passado resolveu ceder temporariamente ao Rev. bispo de Olinda a bem do seminario.

A ordem tem alguns escravos empregados no serviço dos conventos, e diversos terrenos.

Ordem Franciscana do Maranhão (dos menores observantes de S. Francisco).— Tem apenas um religioso e não possue patrimonio.

O convento de Santo Antonio que é o da ordem, foi fundado em 1624; a igreja está em obras; se fôr concluida será uma das primeiras, senão a primeira da diocese.

Parte deste convento foi cedida ha annos ao então bispo do Maranhão, hoje arcebispo da Bahia, para augmento das accommodações do seminario que tem tambem o nome de Santo Antonio, e onde se ensinão actualmente as materias do curso theologico, tendo passado os estudos de humanidades para outro edificio com o titulo de pequeno seminario.

Ordem Carmelitana Fluminense.— Achando-se ainda na Europa o visitador apostolico desta ordem frei José Damasio de S. Vicente Ferreira, commissario geral da Terra Santa no Imperio, continúa a Ordem Carmelitana Fluminense a ser regida pelo visitador interino frei Francisco Fausto do Monte Carmêlo.

O numero de religiosos é actualmente de 14, dos quaes estão:

No convento da côrte 5.

Licenciados por doentes 1 na provincia de S. Paulo 1 na Ilha do governador, 1 no convento de Angra dos reis, 1 no da cidade da Vitoria, provincia do Espirito Santo, 1 no de S. Paulo, no de Santos, 2 no de itú, 1 em Mogy das Cruzes, servindo de coadjuctor da parochia.

Destes religiosos o mais velho tem 71 annos, e o mais moço 33.

Além destes conventos, possue a ordem mais um na cidade de Belém do Pará, arrendado ao bispo diocesano para asylo da infancia desvalida; sendo o preço do arrendamento applicado a bem do mesmo asylo.

Os conventos de Angra dos Reis e de Mogy das cruzes estão em reparos; o de Itú carece de grandes concertos e o da cidade da Victoria acha-se muito arruinado, sendo subsidiado pelo da côrte por lhe faltarem rendimentos proprios em consequencia do litigio pendente sobre a fazenda de Piranema, que está arrendada com 72 escravos, por 3:605 annuaes mais que foi sequestrada pela santa casa de misericordia da dita cidade.

pertencentes á ordem são; 116 predios, dos quaes 65 sitos na côrte, que rendem 39:343$072, já deduzida a decima em dobro; 28 na cidade de S. Paulo, cujo rendimento liquido importa em 5:772$960; 23 na cidade de Santos com a renda liquida de 3:894$240.

Pertencem-lhe tambem 16 fazendas não incluindo a litigiosa.

Dessas estão 13 arrendadas com os respectivos escravos por 34:505$, a saber na provincia do Rio de Janeiro 7 (de Iriry e Piedade em Magé, de Guapiassú e Carmo em Santo Antonio de Sá, do Carmo em Macahé, de Arirò e Jacuecanga em Angra dos Reis,) na provincia de S Paulo 6 (de Itaim na capital, de Pontes em Jacarehy, de Sorocaramirim em S. Roque de Sabaúma em Mogy das Cruzes, Guicá em S. Sebastião e do rio Jarubatuba em Santos.)

As não arrendadas são a de Canguassú em S. Paulo, e as de Engenhoca e Pernambuco no Pará.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE PRIMEIRA.

O MARQUEZ DE SAINT-MAIXENT.

(Continuação do n. 142).

IX

O preso.

Dous dias depois, por volta das cinco da tarde, estavam Dionizio e a sua pequena escolta a tres leguas da aldeia de S. Judas, para a qual dirigiam os seus cavallos, extenuados de cansaço, depois de uma fatigosa jornada ao sol de agosto. O preboste, coberto de pó e de suor, cavalgava muito direito, de chapéo á banda, e revelando á farta orgulho e alegria na compostura e no semblante. Atraz d'elle iam os soldados em grupo compacto, no meio do qual se via um elegante rapaz, montando formoso alazão de raça arabe.

O moço de quem fallámos poderia ter vinte cinco annos, quando muito. Era alto e bem formado, de olhos azues e branca tez. Cahiam-lhe pelos hombros os louros cabellos anellados, no labio superior tinha um bigodinho com guias retorcidas, e na face esquerda, ao pé da bocca, notava-se um pequeno signal. Em torno do chapéo ondeava uma comprida pluma preta; o fato era cinzento, bordado tambem de preto, e calçava umas grandes botifarras de montar, com esporas de prata.

N'este retrato já o leitor terá conhecido Luiz Segismundo, marquez de Saint-Maixent, que no dia anterior fôra sorprendido por Dionizio e seus collegas, n'uma vereda do caminho onde elle se considerava seguro. Com bastante admiração do preboste, que esperava encontrar desesperada resistencia, o moço não fez o minimo gesto para se defender, e ao ver-se rodeado por gente armada, disse apenas com ar tranquillo:

— Eu rendo-me... não me façam mal.

O bom do preboste Robustel estava que não cabia em si de contente e orgulhoso, não só por ter conseguido bom resultado para uma empreza difficil, o que lhe daria grande honra no capitulo dos seus serviços, mas tambem por causa do quinhão nada pequeno que lhe caberia da promettida recompensa. Agradeceu de um feitio extraordinario ao marquez o seu bom comportamento, e a graciosa figura do moço, a sua amabilidade e destinção deixaram-no tão devéras fascinado, como succedia á quantos o viam, que o preboste principiou a duvidar dos negros crimes attribuidos áquelle rapaz tão galhardo. Tenha-se presente além d'isto o prestigio da natureza, que n'aquella época era grande, e não se estranhará que Dionizio tratasse o preso com as mais respeitosas attenções. Não obstante isto, o digno preboste, fazendo ao mesmo tempo um comprimento, julgou opportuno dizer-lhe:

— O senhor marquez monta um soberbo cavallo de raça, e as nossas pesadas cavalgaduras não poderiam competir com elle em ligeireza. Por conseguinte, se o senhor marquez fizer alguma tentativa de evasão, e Deus tal não permitta, ver-me-hei obrigado, com immenso pezar meu, a engatilhar uma pistola e ferrar-lhe um tiro, tudo mui respeitosamente, mas com a maior decisão. Ah! isto é um dever bem custoso... é um dever terrivel... que me ha de fazer chorar... mas que saberei cumprir á risca.

— E andaria muito bem, meu charo amigo, volveu o moço com amavel sorriso. Eu cá no seu lugar fazia o mesmo. O dever está primeiro que tudo. São ordens!

O preboste ficou admirado; não esperava adhesão tão completa e repentina, e por isso coxixou lá com os seus botões:

— Com a bréca! nunca vi um fidalgo que mais me agradasse! Principio a acreditar que o tomam erradamente por outro, e que o accusam de crimes que nunca fez. Seja lá como fôr, não posso deixar de o levar preso; mas, á fé de quem sou, que me vou interessando por elle.

O marquez parecia ter-se resolvido á não excitar a minima desconfiança por parte dos seus guardas, e no momento em que o apresentamos ao leitor, fingia estar mais aborrecido e cançado, inquieto e cuidadoso. Como o seu corcel caminhava emparedado, por assim dizer, entre quatro vigorosos cavallos, não fazia caso das rédeas por não precisar guia-lo, e passeiava o olhar distrahido pela campina que percorriam, assobiando um alegre estribilho como que para se distrahir. De repente começou a dar signaes de grande prostração, deixou cahir os braços, inclinou a cabeça e fechou os olhos

— Sente-se incommodado, senhor marquez? perguntou o preboste com sollicitude.

— E' verdade, sinto me um pouco incommodado, relargulo o moço com voz languida; estou que não posso comigo de cansaço; suffocou me o calor e a poeira, tenho a cabeça que não a sinto.

— Quer o senhor marquez que façamos alto, por uma ou duas horas? Se quer, é dize-lo, que immediatamente será obedecido.

— Fazer alto! Isso não, pelo amor de Deus! exclamou o marquez. Estou impaciente por chegar á Clermont: quero combater e desmentir essas ridiculas accusações que me fazem, e que até agora me não constavam,

— Oh! Eu espero que o senhor marquez se justificará facilmente.

— Lá d'isso estou eu certissimo, porque na verdade, não ha maior absurdo que suppor ladrão, assassino, moedeiro falso, e não sei quantas cousas mais, uma pessoa que tem o appellido que eu tenho.

— Absurdo, completamente absurdo, repetio Dionizio como um echo.

— O meu unico delicto é ter algumas dividasitas.

— Dividas! e quem é que as não tem? Apezar de vivermos na provincia, bem sabemos que é moda isso lá em Paris, entre os moços da classe mais elevada.

— Mas eu ainda tenho alguns recursos, proseguio Saint-Maixent; os agiotas só emprestaram sobre as minhas propriedades a quarta parte do seu valor.

— Os malditos judeus fazem sempre o mesmo!..

— Oh! mas eu hei de obriga-los a moderarem as exigencias.

— E com toda a razão.

— D'ahi, tenho bastantes parentes em boa posição e com grandes riquezas; se eu quizesse recorrer á elles, logo me tirariam de qualquer apuro pecuniario.

— Isso acredito eu! Bastava o senhor conde de Rahon para acudir á tudo, obtémperou Dionizio.

— Ah! Sabe que é meu parente o conde de Rahon?

— Tenho a honra de conhecer a sua familia.

— N'esse caso, bem ha de comprehender quanto deve ser custoso para elle o verme assim levado entre gente da tropa, como qualquer criminoso despresivel.

— Ah! exclamou Dionizio, soltando um suspiro cavernoso. Ah! comprehendo e mais que comprehendo! Mas o dever...

— Não cuide agora que desejo dispersuadi-lo de cumprir o seu dever, acudio Saint-Maixent interrompendo-o. Se agora mesmo o senhor me offerecesse a liberdade para fugir, eu não a acceitava, palavra de honra. Preciso que se me faça justiça inteira, e que o governador civil em pessoa me dê satisfação pelo engano deploravel de que estou sendo victima.

— E o senhor marquez terá por bem acceitar a satisfação? perguntou timidamente o preboste.

— Que remedio! Então que quer? A indulgencia é o grande defeito das almas nobres!

Dionizio Robustel ergueu os olhos para o céo, cheio de enthusiasmo.

— Não obstante, proseguio Saint-Maixent, tenho que lhe pedir um favor.

— Qual é, senhor marquez? Está servido, se depender de mim e a ordenança o permittir.

— Só do senhor depende, e a ordenança nada tem com isto. Desejava eu que deixassemos esta vagarosa andadura que levamos e me requeima o sangue, e que partissemos á trote. Repito-lhe que estou impaciente por chegar á Clermont, e que daria um anno de vida por adiantar uma hora.

— Ah! suspirou o preboste, eu bem queria obsequia-lo, mas infelizmente é impossivel. O senhor marquez não leva em conta o misero estado das cavalgaduras, que mal se podem ter em pé; por muitas esporadas que lhe déssemos, não as fariamos andar mais depressa. E, depois, nada aproveitaria tamanha precipitação: estamos á quinze leguas da cidade, e só lá chegaremos amanhãa ao anoutecer.

Pintou-se nas feições do marquez uma expressão de profundo abatimento, que poderia não ser verdadeira, mas que pelo menos era fingida com admiravel exactidão.

— Amanhãa ao anoutecer! bradou elle. Mas isso é medonho! Ora esta! Pois não tenciona continuar o caminho de noute?

— Não é possivel, senhor marquez; a ordenança prohibe terminantemente as marchas de noute quando se conduzirem presos de certa importancia, e mesmo que assim não fosse, tanto nós como os nossos cavallos precisamos imperiosamente de descançar. Demorar-nos-hemos, pois, na aldeia de S. Judas, que dista d'aqui duas leguas, e encontraremos boa hospitalidade e boa cama na estalagem das *Armas de França.*

Se Saint-Maixent não tivesse as palpebras cerradas, vir-lhe-hiam brilhar nos olhos um relampago de alegria.

— Ali a mesa é o melhor que ha por estes sitios, continuou o preboste, e espero que o senhor marquez se não dê muito mal. O tio Guilhèrme é pessoa entendida em assumptos de comer e beber, e em algum recanto da adega ha de ter, muito ás escondidas, certas garrafitas de vinho de Beaune, que nem por sombras é indigno de ser bebido pelo senhor marquez.

— Seja assim! rosnou Saint-Maixent fazendo um gesto de resignação; apeemo-nos na estalagem que o senhor diz, já que não é possivel outra cousa.

Foram estas as ultimas palavras que trocaram o preboste, e o preso, até que, ao voltarem um cotovello do caminho, appareceu ao longe o campanario da aldeia de S. Judas. Um quarto de hora depois, paravam todos defronte da estalagem, no mesmo sitio em que dous dias antes se agrupára o povo para ouvir o pregão. Os aldeãos andavam lá pelo campo com as tarefas da lavoura, e a unica rua da aldeia via-se deserta. O tio Guilherme, sua filha, a criada e o moço da cavallariça foram as unicas pessoas que assistiram á chegada do marquez e dos seus conductores.

— Ah, pobre senhor, coitadinho! Prenderam-no! exclamou Julia, com o lenço nos olhos a enchugar uma lagrima.

Dionizio Robustel deixou-se escorregar da sua alimaria com bastante custo, e quiz ajudar o marquez no apeiar-se; mas este, menos pesado e mais agil, já saltára em terra.

O preboste logo tirou o chapéo, e indicando a porta da estalagem com ademane respeitoso, disse:

— Digne-se de entrar, senhor, marquez.

O moço cumprimentou Julia cortezmente, deitando-lhe ás furtadellas um olhar tão de fogo que a poz toda vermelha, e entrou na casa de jantar.

Dionizio Robustel foi atraz d'elle, sem perder de vista nem um segundo.

— Tenciona cá ficar, senhor preboste? perguntou o tio Guilherme.

— Assim é, compadre, volveu Dionizio, e bem vê que lhe trago hoje um hospede como ha poucos, de muita destinção. O melhor quarto da estalagem para o senhor marquez e trate de nos arranjar uma ceia opipara. Digo *nós*, porque talvez este nobre fidalgo me faça a honra de admittir á sua mesa...

— Ia-lhe pedir isso agora mesmo, obtemperou Saint-Maixent.

O preboste fez uma cortezia até ao chão, e proseguio:

— Agua, feno e aveia para os cavallos, e depois de servir o senhor marquez, trate lá da minha gente. Vamos lá, compadre, é aviar, e que tudo seja de lei!

Emquanto Dionizio dava as suas ordens, Julia e o marquez trocavam olhadellas de grande eloquencia.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS